Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Maio de 1916 — N. 1.575

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,5; minima, 19,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000; Cambio, 11 27|32 a 11 29|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Especial para A NOITE

A guerra naval

e as perdas do commercio mundial

Tem-se publicado, desde o começo da guerra, muitas informações referentes aos navios apprehendidos ou afundados. Nunca, porém, um quadro do conjunto foi estabelecido. Graças á amabilidade do almirante Inglefield, o secretario do Lloyd poude ter conhecimento, ultimamente, das estatisticas completas, que revelam a extensão dos immensos damnos soffridos pelo commercio mundial. Essas estatisticas, que o "Morning Post" publica, partem do inicio das hostilidades e vão até 22 de janeiro ultimo.

De um modo geral, póde-se dizer que os navios retidos, capturados, destruidos, trazendo bandeira de um dos Estados belligerantes ou de um Estado neutro, se repartem do seguinte modo:

Nacionalidade	Numero	Tonelagem
Inglezes	485	1.506.415
Alliados	167	282.178
Allemães	601	1.276.560
Austriacos	80	267.664
Turcos	124	(desconh.)
Neutros	736	441.472
Total	2.193	3.774.289

As perdas inglezas se subdividem do modo seguinte:

	Numero	Tonelagem
Detidos nos portos allemães no começo da guerra	80	171.603
Detidos nos portos turcos	9	12.190
Capturados e afundados pelos allemães	56	234.589
Capturados pelos allemães	3	9.111
Afundados por submarinos	225	746.469
Avariados por submarinos	27	129.281
Afundados por minas ou explosões	53	103.548
Avariados por minas ou explosões	28	94.191
Avariados por "Zeppelin" ou aeroplano	4	5.128
Total	485	1.506.415

Essa perda é muito maior do que se tinha previsto. Os algarismos acima indicados bastam, certamente, para explicar a crise dos transportes e a alta dos fretes. Assim apparece a necessidade da lei, promulgada recentemente pela Inglaterra, que veda transportar objectos de luxo. E' evidente que o pedido de frete sendo menor, a tarifa diminuirá. Os alliados da Inglaterra têm supportado tambem grandes perdas, que assim se repartem:

	Numero	Tonelagem
Detidos nos portos allemães	37	23.481
Capturados e afundados pelos allemães	15	38.161
Capturados pelos allemães	14	10.111
Afundados por submarinos	73	178.562
Avariados por submarinos	5	11.553
Afundados por minas ou explosões	21	17.439
Avariados por minas ou explosões	1	2.866
Afundado por aeroplano	1	(desconh.)
Total	167	282.178

AS PERDAS ALLEMÃS

Os allemães conseguiram salvar uma parte da sua frota mercante. Durante os ultimos dias que precederam a declaração de guerra, elles empregaram sem descanço a telegraphia sem fio, afim de advertir os seus navios mercantes de que se deviam refugiar em portos neutros. Dez dias e dez noites, sem um minuto de repouso, o *Goeben*, então no Mediterraneo, transmittiu, no raio de acção dos seus apparelhos de transmissão, essa ordem a todos os navios allemães.

A despeito de tudo, as perdas da Allemanha foram consideraveis. No quadro abaixo indicado, notaremos que os navios allemães requisitados por Portugal não figuram, como tambem ahi não se acham incluidos aquelles que ainda estão refugiados nos portos neutros:

	Numero	Tonelagem
Retidos nos portos inglezes no inicio da guerra	70	84.716
Retidos nos portos inglezes de além-mar	90	134.808
Apprehendidos na entrada dos portos inglezes	23	95.279
Retidos nos portos egypcios	18	85.058
Capturados nos portos das colonias allemãs	28	68.870
Capturados e afundados	9	31.424
Retidos nos portos belgas	74	180.402
Retidos nos portos francezes e russos	95	142.936
Retidos nos portos italianos	36	153.866
Capturados e afundados pelos alliados	5	6.156
Capturados pelos alliados	31	44.308
Afundados por submarinos	20	49.480
Avariados por submarinos	9	20.755
Afundados por minas ou explosivos	4	6.681
Total	601	1.276.590

Cumpre ajuntar a esses algarismos os 80 navios (276.604 toneladas) representando as perdas austriacas e os 124 navios perdidos pelos turcos (tonelagem ignorada).

AS PERDAS DOS NEUTROS

Quanto aos neutros, esses tambem têm pago pesado imposto á guerra submarina. Eis o quadro das enormes perdas por elles soffridas:

	Numero	Tonelagem
Capturados pelos inglezes	40	80.617
Capturados pelos alliados	12	18.216
Capturados e afundados pelos allemães	6	11.259
Capturados pelos allemães	469	(ignor*.)
Afundados por submarinos allemães	92	122.182
Avariados por submarinos allemães	9	24.734
Afundados por minas ou explosão	94	125.446
Avariados por minas ou explosão	14	59.018
Total	736	441.472

Póde-se, assim, ter uma idéa geral das graves consequencias que essas perdas têm sobre o trafico mundial. Não se supprimem quatro milhões de toneladas da circulação maritima, sem que o abastecimento dos povos crudelmente soffra.

DEMETRIO DE TOLEDO.

Descarrilamento na Sul-Mineira

CAXAMBU', 9 (A NOITE) (Retardado) — O trem da Sul Mineira, que devia chegar aqui hontem ás 15 horas, chegou hoje as 6 horas, devido a um descarrilamento, proximo a Fazendinha.

Viveza incorrigivel

O enfant terrible não é uma creação literaria como Belsebuth ou o Sacy-pererê. Infelizmente não é. As familias estão inçadas de enfants terribles, que tornam a vida social espinhosa.

Ha poucos dias em casa de um politico... (Não pense o leitor que vou citar o nome, nem dar indicações que o denunciem. E' inutil conjecturar. Inutil porque, na realidade, o sujeito não é politico, mas se dedica a outra industria) uma visita elogiava o pequeno da casa. Passando-lhe a mão na cabeça, dizia embevecida:

— Que cabello fino, sedoso, bonito! E' exactamente o cabello da mãe...

— Qual delles? — perguntou o menino — o que está na cabeça agora ou o outro que está guardado na gaveta?

A conversa tomou logo outra direcção e no dia seguinte o Miguelito... (tambem nome ficticio. O real é differente. Mas as necessidades da narração impõem a adopção de um nome, e este serve como outro qualquer) apresentava uma ecchymose azulada no lagarto (aliás biceps), que é o sitio elegido de preferencia pelas mãos para o beliscão.

Este facto poderia ser attribuido á malicia. Mas o Miguelito não tem sinão a perversidade indispensavel á casta de creanças de quatro a cinco annos. O que elle possue realmente é uma viveza, ás vezes, desconcertante para o interlocutor.

Na occasião das ultimas enchentes, em casa do Miguelito, na mesa, falaram em diluvio. O pequeno quiz saber o que era diluvio. Um amigo da casa explicou e contou como Noé construiu a arca e se metteu dentro com sua familia e mais um casal de cada especie de animaes: um casal de elephantes, um de onças, um de ursos, um de cabritos, um de porcos, um de perús, um de patos, um boi e uma vacca, duas cobras, dous ratos, duas borboletas, duas aranhas, duas minhocas...

— E que fazia Noé o tempo que passou na arca? — perguntou Miguelito.

O narrador não contava com essa pergunta e respondeu como poude:

— Noé ficou... ficou pescando.

— Com duas minhocas só?

R.

PELA AVIAÇÃO

UMA ENTREVISTA COM O SR. MINISTRO DA MARINHA

OS PLANOS PARA A AVIAÇÃO MILITAR NA ARMADA

O Sr. ministro da Marinha acabava de receber um telegramma dos Estados Unidos sobre o andamento que estava tendo a construcção dos hydroplanos ali encommendados para o Brasil, quando procuramos saber de S. Ex. quaes as providencias já adoptadas em favor da aviação para a nossa Marinha de guerra.

Disse-nos, então, o Sr. almirante Alexandrino, que o problema da navegação aerea e submarina, para a nossa Armada, foi sempre uma das principaes preoccupações de S. Ex., maxime depois dos eloquentes ensinamentos que se vão tirando da grande guerra européa.

—Tanto assim, accrescentou o Sr. ministro, que logo que me foi possivel tratei de crear as Escolas de Submersiveis e de Aviação da Armada, já fundadas, e entabolei negociações com a casa Farman, da França, para o fornecimento das primeiras aero-naves que iam possuir as nossas forças de mar.

E as negociações iam a bom caminho quando surgiu a conflagração européa, com a consequente impossibilidade em que se viu a

Um apparelho Curtiss no mar

casa Farman de attender á nossa encommenda.

Recorri aos meios diplomaticos e nem assim póde o nosso governo conseguir mais os apparelhos que desejavamos.

Foi quando por aqui passou o arrojado aviador paraguayo Pettirossi, com quem procurei conversar sobre a possibilidade de crearmos definitivamente entre nós, uma escola de aviação naval com os precisos apparelhos e installações.

O Sr. almirante Alexandrino disse-nos ter ficado muito bem impressionado com o que então ouvira de Pettirossi, a quem admira pelo ardoroso enthusiasmo, calma e competencia que esse aviador demonstrou exuberantemente nas experiencias que aqui fez em presença das altas autoridades do paiz.

—Assim, continuou o Sr. almirante Alexandrino, dei a incumbencia a Pettirossi de estudar nos Estados Unidos, para onde elle se destinava, os meios de podermos levar a effeito a acquisição dos avions que desejavamos.

Pensei mesmo em aproveitar a proficiencia de Pettirossi na direcção da nossa novel Escola de Aviação da Armada, mas tive de abandonar esse proposito em vista dos excessivos vencimentos que o aviador paraguayo exigia.

—Imagine, disse-nos ainda o Sr. ministro da Marinha, que Pettirossi queria nada mais nada menos do que dez mil dollars, á guisa de "luvas", ou de ajuda de custo, além de dous mil dollars de vencimentos, por mez em que trabalhasse.

E o Sr. ministro continuou dizendo ter resolvido então encaminhar as negociações para a encommenda dos tres hydroplanos do seu programma á casa Curtiss Aeroplane Company, por intermedio do consul brasileiro em Nova York, Sr. Martins Pinheiro.

—Em que situação se acham, presentemente, as negociações? perguntámos.

—Acabo de receber um officio do consul Martins Pinheiro, respondeu-nos o Sr. almirante Alexandrino, em que fui informado de que estão sendo activados os trabalhos de construcção dos tres hydroplanos que encommendámos.

São do modelo F., de noventa cavallos e devem estar concluidos e promptos para as experiencias, que terão logar provavelmente em Hammondsport, N. Y., em principios do corrente mez, de modo a poderem ser embarcados no dia 1º de junho proximo.

De accordo com as conveniencias lembradas pelas autoridades no assumpto, o nosso governo adquiriu tambem tres motores sobresalentes, necessarios ás substituições que se tornarão indispensaveis, cada vez que o apparelho funccione seguidamente mais de 60 horas. Os motores substituidos serão então examinados e reparados, sem prejuizo para o apparelho, que continuará a trabalhar com o motor supplementar.

Esses motores são do modelo 0x—2 e custarão 2.800 dollars, sem propulsor nem radiador e virão juntamente com os tres hydroplanos adquiridos.

—Chegando aqui os apparelhos e não vindo o Pettirossi, como vão ser dadas as primeiras instrucções? — indagámos.

O Sr. ministro disse-nos que os hydroplanos serão acompanhados por um piloto-mecanico da casa Curtiss, que aqui se entregará á missão de familiarisar os nossos officiaes de Marinha, alumnos da Escola de Aviação, com as novas machinas, vencendo o referido piloto-mecanico o ordenado de cem dollars por semana.

—Resolvi tambem adquirir, proseguiu o Sr. ministro da Marinha, cerca de dez por cento das partes componentes dos apparelhos e que aqui serão conservadas como sobresalentes para o caso de uma urgente reparação.

Por fim, para concluir a nossa palestra, disse-nos o Sr. almirante Alexandrino:

—Pode dizer que o consul brasileiro em Nova York seguiu para Buffalo afim de assistir ás experiencias dos tres hydroplanos e que estes virão provavelmente pelo regresso do transporte "Sargento Albuquerque", já estando autorisado o pagamento da terceira e penultima prestação do contrato.

Album da guerra

Os alliados já podem contrapor ao formidavel 420 allemão uma bala de 400. A differença de 20 millimetros no calibre não representa absolutamente inferioridade no poder destruidor do novo projectil francez, pois este é mais pesado do que o 420 e contém um explosivo muito mais violento. Como se vê pela gravura, é quasi da altura de um homem (esse que está abraçando a bala é o Sr. Albert Thomas, sub-secretario das Munições da França e que é homem de estatura elevada). O poder penetrante desse projectil, que tem de peso uma tonelada, é assegurado pela sua extremidade superior, toda de aço, e terminando por uma ponta afiadissima.

BOLETIM DA GUERRA

Verdun em sangue!

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

Os novos ataques dos allemães contra Mort-Homme e a collina 304 fracassaram — A grande mortandade entre os allemães — As operações ao longo da frente

PARIS, 10 (A NOITE) — De novo os allemães tentaram assaltar o cume da collina 304 e a crista de Mort-Homme, e de novo as tropas francezas detiveram esse ataque e repelliram o inimigo, infligindo-lhe enormes perdas.

O ataque que hontem, durante o dia, os allemães realisaram contra as encostas da collina 304, custou-lhes sacrificios que, mesmo que essa posição fosse tomada, o que não succedeu, não compensava as perdas soffridas. Os allemães, logo que tomaram pé num pequeno saliente que ali existe, foram alvejados pela artilharia e pelas metralhadoras francezas com tal violencia, que arvores e blocos de terra e pedra voavam juntamente com homens á altura de trinta metros. Os allemães, em menos de duas horas, perderam ali cerca de dez mil homens, perdas que representam, como se sabe, a média diaria das baixas soffridas por elles desde o inicio da batalha de Verdun. A matança foi uma cousa indescriptivel e horrivel.

PARIS, 10 (Havas) (Official) — Canhoneámos efficazmente as trincheiras e baterias ao norte de Ville-sur-Tourbe e as communicações inimigas na região de Sommepy.

Na margem esquerda do Mosa o bombardeio esteve menos vivo que nos dias anteriores. A oeste da collina 304 o inimigo tentou um ataque, que foi rapidamente sustado pelos nossos fogos.

Na margem direita e no Woevre canhoneio intermittente.

A noroeste de Pont-á-Mousson canhoneámos com successo um comboio inimigo e um destacamento.

Segundo as ultimas informações, os violentissimos mas inuteis ataques dos allemães, levados a effeito na noite de 8 para 9, nas regiões das collinas 304 e 287, custaram ao inimigo perdas ainda mais elevadas do que se suppunha.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As operações em San Martino — O principe de Galles em Tolmino — O regresso de sua alteza

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado italiano informa que os austriacos soffreram grandes baixas na acção travada deante da egreja de San Martino. As baixas italianas foram tambem elevadas, devido ás poderosas minas que os austriacos fizeram explodir.

Os aeroplanos italianos bombardearam com exito os acampamentos austriacos a sudéste de Cormons e em Chiepris.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Roma para o "Times":

"O principe de Galles, acompanhado pelo rei Victor Manoel e pelo generalissimo Cadorna, assistiu a um contra-ataque feito pelos austriacos contra a posição de Tolmino, ha poucos dias tomada pelos alpinos italianos. Os austriacos, apesar da violencia do seu ataque, foram repellidos, deixando no campo numerosos mortos.

O principe de Galles admirou-se do arrojo dos alpinos, para os quaes teve palavras cheias de admiração."

ROMA, 10 (Havas)—O principe de Galles visitou, em companhia do rei Victor Manoel, as linhas de frente da Carnia e do Isonzo, detendo-se a observar as antiguidades romanas de Aquileia. Em todos os pontos por onde passou foi o principe calorosamente saudado pelas populações e pelas tropas.

S. A. deixou a zona de guerra ás 13 1|2 de hontem. O rei e altas autoridades foram á estação apresentar-lhe as suas despedidas.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado allemão

"O Quartel General allemão communica em data de 9 de maio:

Devido aos successos alcançados na altura 304, pudemos tambem tomar de assalto varias trincheiras francezas ao sul da collina das Termitas, ao sul de Haucourt.

Uma tentativa do inimigo, de reconquistar com grandes forças o terreno perdido, na altura 304, fracassou com graves perdas.

Tiveram a mesma sorte outros ataques francezes na margem léste do Mosa, no districto de Thiaumont. O numero de prisioneiros ali feitos ascendeu a 3 officiaes, 375 homens não feridos e 16 feridos. Capturámos nove metralhadoras.

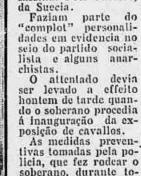
No resto da frente oeste só encontros de patrulhas, que se decidiram a nosso favor.

Um "complot" contra o rei da Suecia

Socialistas e anarchistas preparavam o seu assassinato

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrammas de Stockholmo dizem que a policia sueca descobriu um "complot" que tinha por fim assassinar o rei Gustavo, da Suecia.

O rei Gustavo

Faziam parte do "complot" personalidades em evidencia no seio do partido socialista e alguns anarchistas.

O attentado devia ser levado a effeito hontem de tarde quando o soberano procedia á inauguração da exposição de cavallos.

As medidas preventivas tomadas pela policia, que fez rodear o soberano, durante todo o tempo em que elle se conservou entre a multidão, de um cordão de agentes e depois de filas de soldados, fizeram com que o attentado não fosse levado a effeito.

Foram feitas algumas prisões.

LONDRES, 10 (A. A.) — Dizem de Stockholmo que circulam ali, com grande insistencia, boatos de que a policia sueca descobriu uma conspiração, composta de pessoas filiadas no socialismo e no anarchismo, com o fim de assassinar o rei Gustavo.

Segundo essas mesmas noticias o attentado á pessoa do rei Gustavo devia ser levado a effeito durante a inauguração da exposição de cavallos, que ali se vae brevemente realisar.

O INCIDENTE DO "RIO BRANCO"

O que significa a resposta allemã á nota brasileira

Uma doutrina singular

A nota allemã, em resposta á do governo brasileiro, preliminar da questão diplomatica sobre o torpedeamento do *Rio Branco*, seria uma singela demonstração de cortezia ao Brasil, tão vagos e inexpressivos são os seus termos geraes, si não contivesse uma affirmação categorica — uma unica — especie de resposta prévia, que desde já procura firmar, nesse incidente, a singular doutrina sustentada pela Allemanha em outras situações parecidas.

Diz a nota do Sr. Paoli:

Seja-me, porém, permittido lembrar que as forças da marinha imperial, inclusive os submarinos, têm ordem de destruir navios mercantes neutros, só em casos nos quaes esta medida é reconhecida como justificada pelos principios do direito das gentes.

E' significativo que semelhante theoria tenha sido affirmada assim, em documento de tal importancia. As regras de direito internacional, que constituem esse "direito das gentes", clamorosamente infringidas, aliás, pela Allemanha desde o começo da guerra e não quando a fome começou a impor aos seus exercitos a deposição das armas, não autorisam, nem podiam autorisar, o barbaro meio por que essa nação conduz a sua guerra naval. Isso seria, tão só e unicamente, consagrar como liquidamente legal a pirataria, restabelecida pelos teutões depois da formal condemnação soffrida por essas mesmas leis.

Não admira, entretanto, que a repetisse o Sr. ministro allemão junto ao governo brasileiro, quando a propria chancellaria germanica ousou affirmar, em sua resposta ao gabinete de Washington, que esse calumniado direito das gentes era escandalosamente ferido pela Inglaterra bloqueando e tentando matar pela fome o povo allemão. A má fé resalta egualmente dos dous documentos. A Allemanha tem dous modos de encarar as leis, segundo as suas necessidades: existem ou são inventadas quando lhe são indispensaveis, ou são trapos de papel quando podem obstar as suas "operações". O bloqueio da Allemanha, com as suas tragicas e inevitaveis consequencias, supremo argumento do governo allemão, como de todos os seus defensores, infringe o direito das gentes porque... é a Allemanha quem soffre. Si o bloqueio por esta tentado contra a Inglaterra não tivesse fracassado e fossem agora inglezes, não os allemães, que estivessem soffrendo privações, a formidavel arma de guerra que é o bloqueio seria limpidamente legal, como o é de facto. O bloqueio é no mar o mesmo que o cerco em terra, e ninguem ainda se lembrou, por exemplo, de accusar de barbara a Allemanha por ter forçado a população civil de Paris, em 1870, a alimentar-se de ratos, até provocar os tristes acontecimentos coroados pela derrota da França.

Com a guerra submarina os sophismas allemães, em appellos desembaraçados a um direito das gentes que só a elles aproveita e protege, um direito que ninguem conhece e que para ninguem, sinão para elles, existe e vigora, são ainda mais claros e reductiveis. O governo brasileiro está no dever, quaesquer que sejam as consequencias diplomaticas do caso do *Rio Branco*, de repellir desde já a singular doutrina allemã, manhosamente insinuada na nota do Sr. Paoli para derimir o incidente. Não soffrendo protesto, esse será o ponto de partida para explicações que nos podem levar a agradecer affectuosamente á Allemanha o grande favor de nos ter livrado de um navio tão insolente que teve o topéte de navegar pelo mar do Norte.

Como se exerce no Brasil a Republica Federativa

Os Srs. Wencesláo e Pedrosa entre duas duzias de candidatos á successão amazonense

São, pelo menos, em numero de 24 — duas duzias — os candidatos ao governo do Estado do Amazonas em successão ao Sr. Jonathas Pedrosa. E' esta a relação desses candidatos: João Lopes Pereira, Aurelio Amorim, Monteiro de Souza, Agapito Pereira, João da Cruz Zany, Rego Monteiro, Aristides Rocha, Alfredo Matta, Washington de Almeida, Adriano Jorge, Joaquim Nunes de Lima, Solon Pinheiro, Lourival Moniz, Arthur Araujo, Bertino de Miranda, Hannibal Porto, Candido Marianno, Geraldo Amorim, José Francisco Araujo Lima, Jeremias Nobrega, José de Moura Costa, Mario de Sá, Epiphanio Regallado Baptista e Aureliano de Oliveira.

Como se sabe, o presidente da Republica impugna a candidatura do Sr. João Lopes Pereira, actual chefe de policia do Estado, que era acariciada pelo governador Pedrosa.

Os politicos amazonenses, que se acham em contacto com o chefe da Nação, foram autorisados a remetter para Manáos uma lista com os nomes dos Srs. Monteiro de Souza, deputado federal, Aurelio Amorim, ex-deputado federal, João da Cruz Zany, Rego Monteiro, Aristides Rocha, Washington de Almeida, Alfredo Matta, Adriano Jorge, Joaquim Nunes de Lima e Aureliano de Oliveira, deputados estaduaes, para que dentre elles o Sr. Jonathas Pedrosa escolhesse o do candidato á sua successão.

O Sr. Jonathas Pedrosa, recusando acceitar qualquer desses nomes, fez uma contra-proposta, na qual dava ao presidente da Republica a liberdade de escolher entre os nomes dos deputados estaduaes Mario de Sá, José de Moura Costa e Epiphanio Regallado Baptista, o do que devia ter a herança do seu governo.

Daqui replicaram ao Sr. Jonathas Pedrosa, recusando a sua contra-proposta.

Foi devido a estas "démarches" e a estas negociações que o situacionismo amazonense fez adiar, já por duas vezes, a reunião da convenção que deve escolher — melhor se escreveria — homologar — a indicação do candidato ao governo do Estado, em successão ao Sr. Jonathas Pedrosa.

Das duas duzias de candidatos acima citados apenas dous continuam a ter probabilidades de "chance": o Sr. Monteiro de Souza, bem visto pelo situacionismo paulista e com algumas sympathias dos deputados mineiros, e o Sr João da Cruz Zany, presidente da Camara estadual, que se diz ser o candidato preferido pelo Cattete e ao qual o Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara federal, dispensa carinhosa attenção, quando ali apparece, testemunhando-lhe a sua amizade com demoradas palestras.

O Sr. Jeremias Nobrega tem como paladinos os Srs. Pereira Teixeira e José Tolentino, que a julgam, na Camara, com grande enthusiasmo.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO TORNA-SE CADA VEZ MAIS GRAVE — PARECE INEVITAVEL O ROMPIMENTO — OS PREPARATIVOS PARA A INTERVENÇÃO NORTE-AMERICANA — A IMPRESSÃO EM NOVA YORK

Presa á guerra européa, a opinião publica sul-americana, pelo menos neste extremo do continente, bem pouco se tem preoccupado com os graves acontecimentos que ha dous mezes se desenrolam nas fronteiras do Mexico com os Estados Unidos.

A ultima nota do drama mexicano que teve aqui repercussão foi o reconhecimento do governo de Carranza. Depois fez-se o silencio

Os generaes Obregon (fardado) e Fuston

para o grande publico. Os écos da luta, que proseguiu encarniçada, entre Carranza e Villa, mal chegaram aqui, como mal se soube que uma "expedição punitiva" — denominação bem significativa — de tropas norte-americanas, penetrára em territorio mexicano, em perseguição de Villa e da sua gente.

Essa expedição tornou-se, como não podia deixar de ser, o pomo de discordia. Os mexicanos de todos os credos politicos, Carranza inclusive, que acceitou o accordo yankee-mexicano negociado em Washington pelo Sr. Arredondo, permittindo a entrada das tropas norte-americanas no Mexico, levatam-se agora contra os Estados Unidos. E' que essas forças, ao contrario do que se estabelecera, pretenderam seguir para o coração do paiz, abandonando a perseguição dos villistas. Depois, como contra os norte-americanos tivessem sido disparados alguns tiros por populares, em Parral, os norte-americanos, pelo seu procedimento, justificaram os sentimentos hostis com que foram dahi por deante recebidos pela população mexicana.

Foi quando se realisou a conferencia Obregon-Scott. O general Obregon é o ministro da Guerra do governo de Carranza e, em nome deste, pediu ao general Scott, chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, a retirada immediata das forças "yankees". O general Scott, apoiado pelo general Fuston, commandante da expedição, não accedeu a esse pedido e tergiversou.

O côro contra a invasão norte-americana crescia no Mexico, tanto mais que consta ter Villa morrido e, portanto, não se justificar a permanencia de tropas estrangeiras no territorio nacional. E como não houvesse nem indicios da retirada dessas tropas, os mexicanos começaram a tomar as providencias que lhes pareceram mais azadas para resolver a situação. E foram concentrando tropas em torno das forças "yankees". Ha poucos dias, espalhou-se em Washington e Nova York que as forças norte-americanas no Mexico estavam praticamente com a sua retirada cortada, devido ao accumulo de tropas mexicanas, muito mais numerosas, nos seus flancos. A noticia causou alarma e, então, de certos circulos politicos, cujas idéas imperialistas são bem conhecidas, irrompeu uma campanha vigorosissima a favor da intervenção definitiva dos Estados Unidos no Mexico... para salvar as tropas que ali estavam sob o commando de Fuston.

A situação, em resumo, é esta. Pelas noticias que a seguir publicamos torna-se evidente que ella se aggravou bastante nestes ultimos dias e, o que é mais grave, que o governo se deixou dominar pela corrente intervencionista formada pelos imperialistas.

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Communicam de Washington:

"Apesar dos generaes Obregon e Scott estarem reunidos em El-Paso, procurando resolver a situação grave creada entre os Estados Unidos e o Mexico, para se evitar o rompimento de relações entre os dous paizes, foram enviados para a fronteira mais 10.000 homens.

O governo ordenou tambem a mobilisação das milicias de tres Estados proximos á fronteira do Mexico.

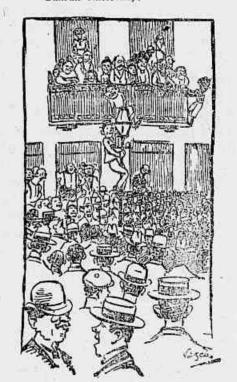
Acredita-se em diversos circulos que estas medidas são as preliminares da intervenção armada no Mexico.

O general Fuston vae ter ás suas ordens um exercito de 50.000 homens.

O Congresso votou hontem, inesperadamente, um credito de 80 milhões de dollars para fazer face ás primeiras despesas com a mobilisação."

Todas estas noticias causam em Nova York a mais profunda impressão. Deante dos jornaes o publico atropela-se para comprar os boletins publicados com as ultimas informações de Washington e da fronteira do Mexico.

AVIS RARA

(A proposito do alistamento da Guarda Nacional).

— O' Esteves, que diabo é isso?... Será o Santos Dumont?

— Upa!... E' um soldado da "briosa" que passa...

Écos e novidades

Foi esta folha a primeira a chamar a attenção da imprensa em geral para a crise do papel, que se annunciava terrivel. O assumpto serviu logo para artigos e *sueltos*, mas não passou ao terreno pratico, a que seremos provavelmente arrastados, agora por iniciativa dos jornaes paulistas. O mais que se tentou aqui, segundo nos consta, foi augmentar o preço do numero avulso, idéa defendida pelos directores de algumas empresas e tão antipathica que ainda não foi adaptada por innumeros jornaes das proprias capitaes dos paizes em guerra.

Os administradores das gazetas de S. Paulo foram muito mais bem orientados, propondo uma série de providencias que realmente poderiam attenuar a crise que nos affecta gravemente. Não se trata de improvisar papel, nem ha um grande appello á industria nacional. Pedem-se ao governo concessões que diminuirão os encargos de nossas empresas. E' racional e pratico. A duvida está, pelo que toca a imprensa carioca, na acção que poderemos exercer, em solidariedade com os orgãos paulistas. Cremos difficilimo que um movimento dessa ordem se opere fóra das columnas dos proprios jornaes. Si com isso se obtiver alguma cousa, estará tudo muito bem; mas, si for necessario que discutamos o assumpto em assembléa, como a realisada em S. Paulo, estamos muito desconfiados que nada se conseguirá e cada um terá de cuidar exclusivamente de si.

* * *

Os "criterios" da Camara...:

Cada dia que passa surge na Camara a noticia de um novo "criterio" para a composição das commissões e cada qual mais disparatado, mais sem criterio que o da vespera. O primeiro foi o impagavel "criterio" dos Estados, que monopolisa para certas e determinadas bancadas a representação nas commissões e na mesa, que é tambem uma commissão. Emquanto vigorar esse "criterio" e o exemplo dado ultimamente pela bancada rio-grandense foi muito pernicioso — tão cedo a presidencia da Camara não poderá sair das mãos de Minas, sob pena de — segundo a theoria rio-grandense — constituir um presidente não mineiro grave offensa ao prestigio do grande Estado central! O "criterio" dos Estados, tão tenazmente defendido pelos rio-grandenses, póde ainda dar motivo a casos interessantissimos; imaginemos este, por exemplo: o Sr. Felisbello Freire fazia parte da commissão de constituição e justiça, a mais importante da Camara, depois da de finanças; segundo o "criterio" dos Estados, a sua vaga deve ser preenchida por outro representante de Sergipe. Mas, como elles são apenas tres, e um está doente no Estado e o outro impossibilitado de comparecer á Camara, conclue-se que para essa commissão tem de ser eleito o Sr. Serapião de tal, o deputado que ha tres dias se celebrisou em um necrologio. E, si não eleger o Sr. Serapião, a Camara offenderá seriamente os melindres de Sergipe!...

Depois do "criterio" dos Estados appareceu agora o "criterio" dos "leaders" para a commissão de finanças. Este tambem é de primeirissima! Supponha-se, por exemplo, que seja merecida e dignamente "leader" de uma bancada um deputado em que tenha muito bom senso, muito criterio, muito tino politico e até mesmo muito prestigio; mas elle não poderá ter todas essas virtudes e ser completamente avesso aos algarismos e a estudos de finanças? Não se conhecem tantos casos assim? Por que, pois, si ha de incluil-o em uma commissão por assim dizer technica, quando entre as qualidades que o indicaram para "leader" não está incluida essa competencia especial que se adquire em estudos especiaes e que deve ser o principal requisito para um membro da commissão de finanças? Esse criterio é tão perigoso e tão tolo que não póde vingar. Elle serviria apenas para desmantelar uma das poucas cousas boas que existem na Camara, e que é a sua actual commissão de finanças.

A politica bahiana

Uma reunião no Monroe

A representação bahiana situacionista escolheu, ha dias, para seu «leader», o Sr. Moniz Sodré. Hoje, porem, a minoria da bancada reuniu-se, acclamando seu «leader» o Sr. José Augusto de Freitas.

A' reunião de hoje compareceram os Srs. Augusto de Freitas, por si e pelo Sr. Prisco Paraiso, Pedro Lago, Antonio Calmon, Pires de Carvalho, João Mangabeira e Carlos Leitão, este representado pelo senador Luiz Vianna.

Um lente substituto da Escola Naval acciona a União

O capitão-tenente Mario de Albuquerque Lima, em acção ordinaria movida pela 1ª Vara Federal, contra a União, pediu que, annullando o dec. de 25 de fevereiro de 1914, por illegar, que o demittiu do cargo de lente substituto da 2ª secção dos cursos de Marinha e machinas da E. Naval, lhe fossem assegurados os direitos e vantagens da lei que regula a especie e mais o pagamento que tem deixado de perceber, com os juros da mora e custas.

O juiz, Dr. Raul Martins, baseado na copiosa jurisprudencia existente sobre taes casos, julgou a acção procedente, condemnando a União na forma do pedido, salvo os juros da mora, por não ser obrigada a elles a União, quando de boa fé, como tem entendido o Supremo Tribunal.

O Supremo concedeu habeas-corpus aos jornalistas piauhyenses, para informações

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, tomou conhecimento do "habeas-corpus" impetrado em favor dos proprietarios, gerentes, redactores, etc., dos jornaes "Correio de Therezina" e "Habeas-corpus", que se publicam na capital do Piauhy, sob o fundamento de que se acham soffrendo constrangimento illegal, tendo alguns já sido victimas de violencias do governador do Estado e de sua policia, que já invadiu as redacções dos referidos jornaes, commettendo depredações, apedrejando-as em seguida.

Estão, assim, os impetrantes na imminencia de não poderem imprimir seus jornaes e fazel-os circular, temendo novas violencias do governador, Dr. Miguel Rosa.

Foi relator do feito o Sr. ministro Canuto Saraiva, que leu ao tribunal o theor do pedido e os documentos juntados.

Passou, então, o Sr. relator a proferir o seu voto. Concedia a ordem, para solicitar informações ao Tribunal do Estado e ao juiz federal da secção. E acompanharam os Srs. ministros o voto do Sr. relator, com excepção do Sr. ministro Godofredo Cunha, que não tomava conhecimento do pedido originariamente.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUSSAS

Os contra-ataques dos turcos rechassados — O avanço russo sobre Bagdad

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicado russo:

"Expulsámos os turcos da cadeia de montanhas na região de Musch, fazendo alguns prisioneiros e tomando certa quantidade de material bellico.

Na Mesopotamia prosegue o nosso avanço, na direcção de Bagdad. Os turcos estão nessa região, em plena retirada."

PETROGRADO, 10 (Official) (Havas) — O inimigo voltou a bombardear a cabeça da ponte de Ikskull.

Os turcos, que operam na direcção de Erzingham, atacaram desesperadamente as nossas posições, mas todos os seus esforços resultaram inuteis. Depois de soffrerem perdas importantissimas, os atacantes viram-se obrigados a retirar.

Na direcção de Bagdad, os turcos foram desalojados das montanhas ao sul de Musch e repellidos para oéste.

LONDRES, 10 (A. A.) — A "Central News" diz que os allemães estão evacuando as povoações e aldeias em frente a Dwinsk.

EM TORNO DA GUERRA

D'Annunzio vae sér condecorado — A distancia que os russos tiveram de vencer para chegar á França — A attitude da Hespanha

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informam de Roma que o rei Victor Manoel irá a Pescara, afim de entregar solemnemente a Gabriel D'Annunzio a medalha militar com que foi agraciado o poeta.

D'Annunzio, como se sabe, vae convalescer numa villa dos arrabaldes de Pescara.

PARIS, 10 (A NOITE) — Annuncia-se, mas com caracter official, que já se encontram em França 25.000 russos, os quaes tiveram de vencer a distancia de 17.000 milhas para chegar a Marselha. Os russos sairam de Moscou, passaram por Dolny, Malaca, Aden e Port-Said.

MADRID, 10 (Havas) — A declaração que o conde de Romanones, presidente do Conselho, vae ler no Parlamento, definirá a attitude da Hespanha perante o conflicto europeu e tratará das medidas a adoptar para a reorganisação economica do paiz nas novas bases resultantes da conflagração.

A GUERRA NO AR

Como morreu Pastine — Os inglezes no Egypto

PARIS, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O dirigivel italiano que caiu proximo a Gorizia, quando regressava de um "raid" levado a effeito, com o melhor exito, sobre os campos de concentração dos austriacos por detrás das linhas de batalha do Isonzo, era commandado pelo afamado tenente aviador Pastine, um dos mais antigos e mais conhecidos aviadores italianos, vencedor de muitas provas internacionaes, uma das quaes a taça Gordon-Benett, de 1913.

Sabe-se agora, por noticias recebidas de Berna, que esse dirigivel lançou numerosas bombas sobre as posições austriacas de Gorizia. Contra elle a artilharia anti-aerea austriaca abriu vivo fogo, tendo sido o apparelho, ao que parece, attingido por uma granada e incendiando-se em seguida. O dirigivel explodiu e caiu ao solo, morrendo carbonisados quasi todos os seus tripolantes e entre elles Pastine. A noticia da morte de Pastine causou a mais dolorosa impressão em toda a Italia."

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Um aeroplano inglez bombardeou, com grandes resultados, as obras da estrada de ferro que os turcos constroem através do deserto da peninsula de Sinai para facilitar, ao que parece, o seu ataque ao Suez. Essas obras, segundo communicam de Constantinopla, estão muito adeantadas.

A mesma noticia informa que as tribus arabes da peninsula de Sinai mostram-se muito impressionadas com a derrota soffrida pelos inglezes no oasis de Quatia.

INGLATERRA-RUSSIA

O discurso do delegado russo

LONDRES, 10 (Havas) — Respondendo ao discurso proferido pelo rei Jorge V, na recepção dos membros do Conselho do Imperio da Russia e da Duma, o Sr. Protopopoff, vice-presidente da Duma, disse:

"Sire, em nome das camaras legislativas da Russia, tenho a honra de agradecer calorosa e profundamente a V. M. a carinhosa recepção que acaba de nos dispensar e os sentimentos de amizade que ella exprime a respeito da nação russa.

Posso assegurar a V. M. que o alto apreço manifestado nas palavras com que se dignou alludir ás nossas forças de terra e mar, servir-nos-á de estimulo e incitamento na ardua e terrivel luta em que os marinheiros e soldados de V. M., assim como os da França e outros paizes alliados, têm uma parte tão gloriosa e tão efficaz.

Temos a honra, sire, de muito humildemente e profundamente agradecer as palavras que V. M. nos dirigiu."

A GUERRA NA AFRICA

Uma victoria belga

HAVRE, 10 (Havas) — O governo foi informado de que uma columna belga attingiu as collinas a léste do lago Mohasi, na Africa oriental allemã. Os allemães retiraram-se para léste, em direcção ao lago Victoria Njanza.

No Senado não houve numero

O Senado realisou hoje mais uma sessão. Por não ter havido numero, careceu ella de importancia. No expediente foram lidos officios do 1º secretario da Camara, devolvendo autographos e o parecer da commissão de poderes, reconhecendo senadores pelo Rio Grande do Sul os Srs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos.

Esse parecer foi a imprimir. Si tivesse havido numero, teria elle sido hoje mesmo approvado, assim como, na ordem do dia, ter-se-ia continuado a eleição das commissões permanentes.

Si houvesse... Mas como não houve...

CHEGOU A TRIPOLAÇÃO DO «RIO BRANCO»

NARRATIVAS INTERESSANTES DA ODYSSÉA DO NAVIO BRASILEIRO, ANTES DO SEU TORPEDEAMENTO

A primitiva tripolação do "Rio Branco", tendo ao lado o seu commandante Madeira

Pelo "Desna", conforme era esperado, chegou hoje da Inglaterra a primitiva tripolação do navio "Rio Branco", que foi torpedeado por um traiçoeiro submarino allemão.

Logo que conseguimos entrar a bordo, falámos ao capitão, Thomaz Madeira, ex-commandante do "Rio Branco". S. S. já conhecia em forma o barbaro torpedeamento e, contou-nos, fizera uma arriscada viagem com carga de café para Christiania. Preso em Falmouth, foi recolhido ao porto de Bristol, onde fizeram descarregar todo o navio. Após uma demora longa, as autoridades inglezas se apossaram de mil e poucas saccas de café, de conformidade com suas leis de regulamentação da exportação dos neutros.

Após esta formalidade lhes deu livre pratica. Chegados ao porto de Christiania, tambem porto de destino, esperavam ordem de regresso, quando, a 13 do mez passado, receberam telegramma da venda do vapor á empresa Lorentzen, do Pará.

Preparado o navio, foi delle feita entrega aos seus novos proprietarios.

—E o navio continuou arvorando a bandeira brasileira? perguntámos.

—Sim. O nosso pavilhão, disse o capitão Madeira, tremulou e tremularia sempre no mastro de pópa do "Rio Branco" e com elle sepultou-se no Oceano.

—No emtanto, ponderámos, telegrammas dos nossos consules dizem ser a tripolação do "Rio Branco" toda estrangeira.

—Affirmo-lhe — continuou o capitão Madeira — que entreguei o "Rio Branco" a uma tripolação brasileira. As nossas leis não foram revogadas e a tripolação que lá se apresentou para tomar conta do navio era de noruguezes naturalisados.

UM TRIPOLANTE FAZ CONSIDERAÇÕES

Um tripolante do "Rio Branco" garantiu-nos que o consul do Brasil em Christiania fora avisado previamente, pelo consul allemão daquella cidade, de que o navio seria torpedeado, pois levava carga para a Inglaterra. Da ex-tripolação do "Rio Branco" falta apenas o foguista Norberto de Carvalho, que morrera em viagem.

A bordo ficou o antigo piloto de nome Jorge Hans.

Uma commissão de machinistas nacionaes recebeu o commandante e demais tripolantes do "Rio Branco".

Foi ou não foi tiro?

Uma historia complicada

Diga ao commissario que houve um assassinato aqui, na rua Mariz e Barros n. 337.

O "promptidão" levou a communicação telephonica ao commissario de dia, que partiu para o local, afim de averiguar o caso.

Naquella casa, porém, é estabelecido com armazem de seccos e molhados o Sr. Francisco Monteiro Pinto, que disse nada haver ahi occorrido.

Quando, porém, o commissario se ia retirar, foi-lhe ao encontro Americo Ferraz Sancho, caixeiro do armazem, que lhe narrou o seguinte: tendo uma discussão com Emilia dos Prazeres Faria, amante de Francisco Monteiro, esta o alvejara com tres tiros de revólver, que erraram o alvo.

Outras testemunhas secundaram o caixeiro na accusação. Afinal, foram todos levados para a delegacia do 15º districto, afim de ser esclarecido o caso.

Nova linha de bondes em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — A Companhia de Electricidade, desta capital, iniciou a construcção de uma nova linha de bondes, partindo da usina distribuidora para a Santa Casa de Misericordia, passando pelas avenidas Silviano Brandão e Mantiqueira.

A nova linha beneficia o importante bairro onde está a Faculdade de Medicina.

O transporte de mercadorias pelo S. Francisco

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — O Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, pediu ao governo do Estado da Bahia o augmento do numero de viagens dos vapores que transportam mercadorias pelo rio São Francisco. O governo bahiano respondeu que se esforçaria por desenvolver a navegação para facilitar a saida das colheitas de cereaes e outros productos do norte de Minas Geraes.

Fallecimento na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — Falleceu hontem, sendo sepultado hoje, a Sra. D. Augusta Soares Corrêa, esposa do advogado Manoel Reis Corrêa.

Portugal na guerra

A VICTORIA DAS ARMAS PORTUGUEZAS AO NORTE DE KIONGA

LISBOA, 10 (Havas) — Um despacho official do governador geral de Moçambique confirma a victoria das tropas portuguezas sobre as allemãs ao norte de Kionga.

A COMMISSÃO DE INVENTOS DE GUERRA REUNIU-SE

LISBOA, 10 (A. A.) — Esteve reunida hontem a commissão de inventos de guerra, da Academia de Sciencias de Portugal.

Nessa reunião foram tomadas varias deliberações importantes, ignorando-se, entretanto, suas particularidades.

AS AULAS DE ENFERMAGEM

LISBOA, 10 (A. A.) — Realisa-se hoje, segundo informam do Porto, a inauguração do curso pratico de enfermagem da Cruz Vermelha cali, que tem recebido diversas e importantes adhesões.

ESTA' SENDO ESTUDADO O CASO DOS ESTUDANTES CONVOCADOS

LISBOA, 10 (A. A.) — O Sr. Pedro Martins, titular da pasta da Instrucção Publica, está revendo o caso dos estudantes convocados, procurando resolver definitivamente a sua situação.

GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA PRO'-PATRIA

Continuação da relação dos vogaes que compõem as commissões de ruas:

Rua do Mercado — Srs. Arthur Galeão & Seixas, Augusto Constante, Cunha Pinho & C., Fernandes Moreira & C., Manoel Rodrigues Pereira.

Rua de S. Bento — Srs. Antonio Ignacio Alves Vieira, Bernardino Dias Alves Pollery, João de Carvalho Pereira da Rocha, Thomaz dos Santos Pereira.

Rua Conselheiro Saraiva — Srs. Casimiro Pinto & C., Ferraz, Irmão & C., José A. da Cruz e Pinto & C.

Rua Barão de S. Felix — Srs. Francisco de Paiva Cardoso, José Carneiro, commendador Manoel Rodrigues Fontes e Martins & Carneiro.

Rua Camerino — Srs. Carvalho, Paes & C., commendador José Justino Teixeira, Robalinho & C. e Theodoro Martins da Rocha.

Rua da Assembléa — Srs. Amaral Anjos & C., Delphim Coelho & C., Felix Guimarães, Guimarães Amaro & C. e Henrique Pinho dos Santos.

Rua Sete de Setembro (da praça Quinze de Novembro á Avenida Rio Branco) — Srs. commendador André Gonçalves de Oliveira, Antonio Gonçalves Carneiro, Manoel Ferreira e Manoel Joaquim Marinho.

Rua Sete de Setembro (da Avenida Rio Branco á rua Flora) — Srs. Antonio Teixeira Lopes, Augusto Rodrigues Horta, Carvalho Rocha & C. e Mauricio Mendes de Vasconcellos.

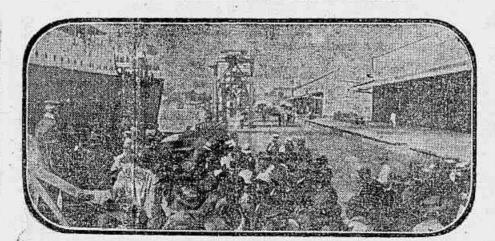
Rua Sete de Setembro (da rua Flora á praça Tiradentes) — Srs. Francisco Villas-Boas, Gaspar & Medeiros e José Vicente da Costa.

Rua Theophilo Ottoni (da rua Visconde de Itaborahy á Avenida Rio Branco) — Srs. Celestino & C., José de Carvalho Neves, José Duarte Martins, Manoel Vieira Junior e Pereira da Costa & C.

Rua Theophilo Ottoni (da Avenida Rio Branco á rua da Conceição) — Srs. Antonio Luiz Simões, Cerqueira & Soares e Costa Guimarães & C.

Rua de S. José — Srs. A. J. Pereira Barbedo, J. P. da Cunha Pinto, João Manoel de Carvalho e commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral.

A CRISE NA ESTIVA

FALTAM NAVIOS E SOBRAM ESTIVADORES

Os estivadores que queriam trabalho e tentavam embarcar á força, na escada do "Desna"

Ha crise na estiva. A escassez de navios tem feito com que essa classe esteja agora soffrendo as consequencias da guerra. Dahi a vergonhosa scena de que foi theatro hoje a escada de portaló do "Desna", dando em resultado impedir durante uma hora o desembarque de passageiros.

Innumeros estivadores queriam, por força, penetrar no navio ao mesmo tempo, para irem trabalhar, apesar de já se acharem a bordo os que haviam sido contratados.

Houve protestos, murros e atropelos. A Alfandega, a policia maritima e a tripolação do navio eram impotentes para conter os animos. E durante uma hora ninguem desembarcou...

Um julgamento importante

A Côrte de Appellação faz graves censuras ao Banco do Brasil

E' curioso o caso do processo da liquidação forçada da Companhia Sorocabana, que dura já ha 14 annos e parece querer eternisar-se. Essa fallencia foi aberta no tempo do governo Campos Salles, e ainda hoje se arrasta, offerecendo a nota escandalosa, como ainda hontem, na Côrte de Appellação. Si assim acontece num caso de fallencia, em que é syndico o Banco do Brasil, não admira que no fôro surjam outros casos como esses que tanto têm prendido a attenção do publico.

Na reunião de hontem, da Côrte de Appellação, um credor da Sorocabana fez as maiores accusações aos seus syndicos, um dos quaes insolvavel, e pediu a reforma do despacho do juiz da fallencia e a destituição dos mesmos syndicos. O tribunal deu provimento ao aggravo, e si não destituiu os syndicos foi porque um delles é o Banco do Brasil. Mas a Côrte fez asperas censuras a esse estabelecimento de credito, e acabou por determinar ao juiz da fallencia, que o obrigasse a cumprir a lei.

E' que o Banco não prestou ainda as suas contas e já recebeu, por antecipação e contra expressa disposição da lei, a sua commissão.

A fabrica de dinheiro em Nictheroy

MAIS PRESOS

A policia de Nictheroy continúa em investigações a proposito da fabrica de dinheiro descoberta na escola publica de D. Umbuzeiro.

Com o auxilio de agentes da nossa Inspectoria, a policia do visinho Estado prendeu, na estação do Sertão, João Albino da Costa, conhecido por "capitão", e seu filho Pallemon Costa, que são apontados como implicados no caso.

Na 2ª delegacia auxiliar naquella cidade foram ouvidos os presos, nada transpirando sobre as declarações que fizeram.

Tendo sido impetrada em favor de Alvaro Rodrigues da Costa, envolvido no caso da fabrica de moeda falsa em Nictheroy, uma ordem de "habeas-corpus", o Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, fez marcar hoje o dia 12 do andante para ouvir o paciente.

Allega o preso que é tenente da Guarda Nacional, que nada do apprehendido lhe pertence, mas sim a um capitão da mesma milicia de nome "João Antonio da Silva".

Uma scena de sangue no largo do Estacio

A morte de "Manoel Grande"

Foi ha dous dias. No largo do Estacio os dous velhos inimigos se encontraram. Houve entre elles uma violenta troca de palavras. "Manoel Grande", mais destemido, vibrou

Eugenio Augusto de Oliveira, o assassino

uma bofetada em Eugenio Augusto de Oliveira. Este sacou de um revólver e disparou-o contra "Manoel Grande", que, attingido no ventre pelo projectil, caiu gravemente ferido por terra.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 15º districto.

"Manoel Grande", cujo nome é Manoel Abreu da Silva, foi removido para a Santa Casa, onde hoje veiu a fallecer.

Os successos da Barra do Pirahy

O 1º supplente do juiz de direito da Barra do Pirahy mandou hontem caçar os mandatos de prisão preventiva contra os 29 individuos envolvidos nos ultimos successos naquelle municipio.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Reuniram-se hontem os odontolandos desta escola, afim de elegerem o paranympho da turma de 1916; sendo eleito por unanimidade de votos o professor Dr. Benjamin Baptista, lente de anatomia medico-cirurgica.

O CONTESTADO

O Sr. Fleming em actividade

O Sr. capitão de fragata Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica, segue depois de amanhã para o Estado de Santa Catharina, a cujo governo apresentará a proposta do Sr. Affonso Camargo sobre um accordo entre o Paraná e Santa Catharina, na zona do Contestado.

A navegação para Lisboa

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao director commercial do Lloyd Brasileiro as regras estabelecidas pelo governo portuguez para os navios que pretendam entrar no porto de Lisboa.

A approximação commercial com os Estados Unidos

O Sr. vice-consul americano parte amanhã para fomental-a

Parte amanhã para os Estados Unidos, a bordo do "Hawaiu", o vice-consul dos Estados Unidos no Brasil, Dr. Richard P. Momsen.

O Dr. Richard Momsen

Ha tres annos que vem o Dr. Momsen exercendo este cargo entre nós, tendo no seu desempenho muito contribuido para as relações commerciaes entre os dous paizes.

Leva Mr. Momsen delegação da nova Camara de Commercio Americana no Rio, para represental-a junto ás suas congeneres americanas. Fará tambem em nome da Camara visitas ás casas e companhias exportadoras, onde mostrará as vantagens que lhes advirão com a fomentação do intercambio com o Brasil.

Neste sentido Mr. Momsen provará com dados estatisticos as riquezas de nossa exportação e o que importamos. Salientará tambem o meio de commerciar com as praças do Brasil, fazendo notar que os prasos longos trarão vantagens magnificas e augmentarão o numero das encommendas.

Mr. Momsen traduziu para o inglez varios artigos da A NOITE, sobre a approximação americana, e os fará publicar nos orgãos dos Estados Unidos, afim de mostrar o interesse com que os brasileiros acompanham as questões com a grande Republica. E' necessario salientarmos aqui dous serviços prestados ao nosso paiz pelo Dr. Momsen. O primeiro foi o desenvolvimento da avicultura, o que deu logar a que lhe entregassem a secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura. O segundo foi a visita que o mesmo fez ás minas de ouro em Minas Geraes, e o trabalho no sentido de renovar as suas explorações.

Na Camara não ha numero e ha numero

São eleitos os secretarios

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi aberta ás 13 e 15 pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, presentes 66 deputados.

Approvada a acta da vespera, sem reclamação, foi lido o expediente, que constou de proposta do executivo para fixação da força naval para 1917 e de telegramma do Sr. Antonio Rolemberg, que se acha em Capella, no Estado de Sergipe, manifestando o seu pezar pelo fallecimento do seu collega de bancada Sr. Felisbello Freire.

O Sr. Astolpho Dutra, antes de dar a palavra a qualquer orador, agradeceu a sua reeleição para a presidencia da Camara, na qual será, disse, um magistrado calmo, frio, neutro, sem preoccupações partidarias ou paixões politicas, sem interesses outros que não sejam os da applicação imparcial e tolerante do regimento interno da casa do Congresso a que pertence.

Ao terminar o Sr. Astolpho Dutra o seu breve "speach", partiram exclamações de — muito bem, muito bem, de todas as bancadas.

Não havia numero para votações e nem oradores para o expediente. O Sr. Nicanor Nascimento, inscripto, não compareceu. O Sr. Bueno de Andrade desistiu da palavra.

O Sr. Lamounier Godofredo diz que é muito constrangido que se vê na contingencia de requerer a suspensão da sessão por meia hora, pois não ha numero e a Camara tem necessidade, após quatro mezes de ferias, de trabalhar, para o que precisa eleger a sua mesa, materia esta da maior urgencia.

O Sr. Bueno de Andrada manifesta-se contra o requerimento do orador que o precedeu, porquanto esse proprio confessa que não ha numero. Como, pois, votar sem numero o requerimento? A solução será encher o tempo, com um orador na tribuna, como está fazendo. Para isto conte o Sr. Lamounier com o seu auxilio.

O Sr. Lamounier Godofredo replica ao deputado paulista dizendo ser perfeitamente regimental o seu requerimento. A mesa póde, "sponte sua", como já tem feito, levantar a sessão por momentos. Na vespera foi approvado requerimento identico e para a votação de requerimentos dessa natureza não ha necessidade de numero. Do que ha necessidade é de numero para eleger a mesa, para que a opinião publica...

— Esta está muito dividida, intervem o Sr. Bueno de Andrada. Não tenha justos motivos de censura contra os deputados relapsos no cumprimento de deveres.

— Palmatoria para elles! — exclama o Sr. Mauricio de Lacerda. Transformemos isto no Caraça, para dar uma cor do momento...

O Sr. Lamounier continua, affirmando que ás vezes a critica da opinião, da imprensa é injusta para com os politicos.

— Quando nos ataca, diz o Sr. Bueno de Andrada; mas quando ataca os nossos adversarios é sempre justa e feliz.

O Sr. Lamounier termina declarando insistir no seu requerimento.

Pede a palavra o Sr. Costa Rego, que salva a situação, falando até ás 14 horas, ridicularisando o Sr. Macedo Soares.

Passando-se á ordem do dia, presentes 107 deputados, é feita a eleição para secretarios, que dá este resultado: 1º secretario — Costa Ribeiro, reeleito, 106 votos; Barb[illegible] e Floriano de Brito, 1 voto cada [illegible] uma cedula inutilisada; 2º secretario — Juvenal Lamartine, reeleito, 107 votos; José Augusto, 1 e uma cedula inutilisada; 3º secretario — Marcello Silva, reeleito, 77 votos; Waldomiro Magalhães, 12 votos (1º supplente); Pereira Braga, 10 votos; Marcolino Barreto e Hermenegildo de Moraes, 3 votos; Moreira da Rocha, 2 votos; Mavignier e Jeronymo Monteiro, 1 voto cada um; 4º secretario — Alfredo Mavignier, reeleito, 89 votos; João Pernetta, 11 votos (2º supplente); Pereira Braga, 3 votos; Lacerda Vergueiro, 2 votos; Floriano de Brito, Marcolino Barreto, Marcello Silva e José Augusto, 1 voto cada um.

Proclamados eleitos os mais votados e supplentes os que se seguiram em votos no 3º e 4º secretarios, foi a sessão levantada ás 15 horas, sendo designada para ordem do dia de amanhã eleição de commissões.

O caso de Friburgo no Supremo

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, tratando do pedido de «habeas-corpus» requerido pelos vereadores da Camara Municipal de Friburgo, resolveu pedir informações ao governo do Estado [illegible], ao presidente do Tribunal da R[illegible] e ao juiz de direito daquella cidade fluminense.

Pernambuco e a sua divida externa

RECIFE, 10 (A. A.) — O Thesouro do Estado remetteu para a Europa a quantia de 20.000 libras esterlinas, equivalentes a 407:9588530, destinadas ao pagamento dos juros do emprestimo externo de 1905.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

A RÉPLICA DO PRESIDENTE WILSON

COMO A JULGA A IMPRENSA DE PARIS

PARIS, 10 (Havas) — A replica do presidente Wilson á nota allemã, proclamando a repugnancia que sentiria em servir de intermediario em negociações de caracter humilhante, registando as promessas allemãs e reclamando formalmente o seu cumprimento, é geralmente considerada um modelo de clareza, de ironia e firmeza, e exprime com concisão, bom senso e logica o orgulho da grande nação americana.

Em face da nota, o kaiser terá de acceitar o risco de desencadear contra a sua pessoa o furor dos partidos que governam a Allemanha, ou terá de se arriscar a tomar a iniciativa de uma ruptura de graves consequencias.

A imprensa refere-se detalhadamente á resposta americana e salienta que o presidente Wilson nada respondeu á allusão da Allemanha com respeito ás negociações para a assignatura da paz.

O "Petit Parisien" diz que o imperador Guilherme nunca recebeu uma lição de direito como a que lhe foi dada pela nota dos Estados Unidos. O "Matin" entende que a recusa da America do Norte em attender aos desejos allemães é tão formal que exclue toda e qualquer possibilidade de contestação no futuro.

Segundo o "Echo de Paris", nunca o governo de Berlim soffreu semelhante desastre diplomatico; e, para o "Gaulois", a resposta americana excede toda a expectativa, visto constituir um acto quasi tão importante como a propria ruptura. A Allemanha, diz ainda o mesmo jornal, soffre uma dura reprimenda, que a sacudiu até aos seus fundamentos.

"Le Journal" escreve que a resposta rapida e decisiva, registando a capitulação allemã e repellindo qualquer idéa de negociações pouco licitas, é uma verdadeira obra prima de rectidão. Finalmente, o "Temps", entende que o tom de despreso da nota encerra uma alta lição moral e concorre para apertar mais o circulo de reprovação em que a Allemanha está envolvida.

As mais eminentes personalidades da colonia americana approvam o tom firme e categorico da resposta do seu governo e prevêm, em face das ultimas palavras da nota, que a intervenção dos Estados Unidos no conflicto está, talvez, para muito breve.

A Allemanha recúa!

WASHINGTON, 10 (Havas) — O secretario de Estado, Sr. Lansing, recebeu do embaixador americano em Berlim, Sr. Gerard, um telegramma informando-o de que o governo allemão acaba de lhe entregar uma nova nota a proposito do torpedeamento do vapor "Sussex".

Nessa nota a Allemanha reconhece já que o "Sussex" foi torpedeado por um submarino allemão, annuncia que o commandante do submarino será punido e promette uma reparação ás familias das victimas.

A proxima conferencia algodoeira

O Sr. ministro da Fazenda pediu providencias ao director commercial do Lloyd Brasileiro, no sentido de serem transportados gratuitamente, nos paquetes daquella empresa, os objectos destinados á Conferencia Algodoeira, a realisar-se em junho proximo.

A força naval em 1917

7.230 PRAÇAS

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida a seguinte proposta:

"Srs. membros do Congresso Nacional. Tenho a honra de submetter á vossa consideração, para a lei de fixação da força naval, no exercicio de 1917, as seguintes bases:

Art. 1º — A força naval para o exercicio de 1917 constará:

§ 1º — Dos officiaes do corpo da Armada e classes annexas constantes dos respectivos quadros;

§ 2º — Dos sub-officiaes e assemelhados constantes dos respectivos quadros;

§ 3º — De 30 alumnos da Escola Naval, aspirantes e guardas-marinha;

§ 4º — De 5.500 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, incluidas as companhias de musicos, sargentos especialistas ou não e foguistas e mais 200 foguistas contratados;

§ 5º — De 750 aprendizes marinheiros;

§ 6º — De 600 praças do Batalhão Naval;

§ 7º — De 150 grumetes da respectiva escola.

Art. 2º — Em tempo de guerra a força naval compor-se-á do pessoal que for necessario.

Art. 3º — O tempo de serviço dos marinheiros procedentes das escolas de aprendizes marinheiros será de 15 annos, a contar da data da inclusão na respectiva escola e o de voluntarios será de tres annos.

Art. 4º — Os claros que se abrirem no pessoal da Armada serão preenchidos pela Escola Naval, pelas escolas de aprendizes, pelo voluntariado sem premio e pelo sorteio legalmente regulamentado, nos termos da Constituição.

Paragrapho unico — Na insufficiencia dos meios declarados neste artigo fica o poder executivo autorisado a recrutar pessoal por meio de contrato.

Art. 5º — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento, terão uma gratificação egual á metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo das demais gratificações a que tiverem direito.

Paragrapho unico — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e Batalhão Naval, approvadas no curso de especialidade e as que exercerem os cargos definidos no decreto n. 7.399, de 14 de maio de 1909, terão direito ás gratificações especiaes estabelecidas na tabella annexa ao mencionado decreto, além dos demais vencimentos que lhes competirem.

Art. 6º — O governo, dentro das verbas que forem votadas, poderá admittir a tomarem parte nos exercicios ou manobras annuaes de esquadra até 2.000 socios da Federação Nacional do Remo, dos clubs e associações nauticas que o solicitarem.

Paragrapho unico — Taes voluntarios serão considerados reservistas navaes e gosarão das vantagens dos "voluntarios para manobras" a que se refere o § 2º, art. 61, capitulo I, titulo 3º, do regulamento para alistamento e sorteio militar.

Art. 7º — Serão suspensas as matriculas na Escola Naval. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1916. — Wenceslão Braz Pereira Gomes."

A velha questão da pedreira da Urca

Quatro mil e setenta contos de indemnisação reduzidos a menos de quatrocentos

A União Federal propoz, a 19 de julho de 1906, no Juizo Federal da 1ª Vara, uma acção de nunciação de obra nova contra Domingos Fernandes Pinto, que, em virtude de um contrato com a Prefeitura Municipal, explorava a pedreira da Urca e construiu um cáes e outras obras na zona comprehendida entre a praia da Saudade, na parte fronteira ao Instituto Benjamin Constant e a Escola de Aprendizes Artilheiros, na fortaleza de S. João.

Concedido o embargo da obra, correu a acção seus devidos termos, sendo afinal julgada improcedente e condemnada a União Federal a indemnisar o nunciado dos prejuizos, lucros cessantes e damnos emergentes que se liquidassem na execução, o que foi confirmado pelo Supremo.

Extrahida a competente carta de sentença, iniciou-se a liquidação no mesmo juizo federal da 1ª Vara, sendo, afinal, proferida sentença a 21 de agosto de 1911, julgando a Fazenda Nacional devedora ao liquidante da importancia de 4.070:000$000.

Não se conformando com essa sentença, o Dr. Andrade e Silva, já então 1º procurador da Republica, aggravou para o Supremo, que, dando provimento a esse aggravo, mandou proceder a novo arbitramento. Realisado esse arbitramento, o laudo vencedor fixou em....... 2.211:151$889 a indemnisação devida ao liquidante.

Arrazoando ambas as partes, o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, por sentença de 17 de janeiro deste anno, julgou liquida, para que sobre ella corresse a execução, a importancia de 460:985$921.

Embora já houvesse obtido a consideravel reducção de 3.609:050$000, na indemnisação a pagar, o Dr. Andrade e Silva ainda aggravou dessa sentença para o Supremo Tribunal Federal, por achar excessiva a indemnisação á vista da prova dos autos, aggravando tambem o liquidante por julgal-a muito diminuta. O Supremo tomou conhecimento desses aggravos na sessão de 31 do mez passado, quando ouviu o relatorio feito pelo Sr. ministro Canuto Saraiva, que deu seu voto no sentido de negar provimento ao aggravo do liquidante e dal-o em parte ao da União, para reduzir sómente ao "quantum" correspondente a sete mezes, tempo em que durou o embargo, a importancia de 49:000$000, constante do laudo pericial, que havia sido calculada sobre o periodo de 10 annos, durante os quaes estiveram paradas as obras.

A discussão em que, então, se empenharam os Srs. ministros, relator e procurador geral da Republica, foi tão longa que occupou toda a segunda parte da sessão, tendo o Sr. ministro Pedro Lessa pedido o adiamento da discussão para reler os autos e melhor poder resolver a questão.

Na sessão de hoje voltou o Tribunal a tratar do assumpto, travando-se longa discussão em que se empenharam os Srs. ministros Pedro Lessa, Canuto e Sebastião de Lacerda, resolvendo, por fim, o Tribunal negar provimento ao aggravo do liquidante e dal-o em parte ao da União Federal, para reduzir a verba de 49:000$000, calculada sobre 10 annos, á correspondente aos 216 dias apenas que durou o embargo.

Foram votos vencidos os dos Srs. ministros Pedro Lessa e Leoni Ramos.

Notas politicas da Camara

O Sr. Seraphio de Aguiar e Mello recebeu hoje, telegramma do Sr. Oliveira Valladão, governador de Sergipe, solicitando-lhe providencias no sentido de ser feita, immediatamente, pela mesa da Camara, communicação da morte do Sr. Felisbello Freire, afim de que possa marcar a data para a eleição do seu substituto dentro do mais breve prazo.

O Dr. Dias de Barros, que esteve hoje na Camara, confabulou, nesse sentido, com os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto e Seraphio de Aguiar, tendo o ex-deputado por Sergipe recebido cumprimentos de quasi todos os seus antigos collegas pelo seu annunciado regresso á Camara.

—Esteve hoje reunida a bancada do Rio Grande do Sul, na Camara dos Deputados.

Ficou assentado que o "leader" da bancada seja o Sr. Vespucio de Abreu e que, amanhã todos os deputados sul rio-grandenses compareçam á posse dos Srs. Soares dos Santos e Rivadavia Corrêa no Senado Federal.

A SUCCESSÃO ESPIRITO-SANTENSE

O Sr. Bernardino Monteiro parte inesperadamente para Victoria

Pelo vapor "Brasil" partiram hoje para o norte varios politicos.

A' tarde encontrámos em uma roda de amigos o Dr. Bernardino Monteiro, que ouvia attentamente o Sr. Elias Martins.

Este, animado, risonho, feliz, dizia que o "caso do Espirito Santo estava resolvido e por consequencia o seu tambem, o do Piauhy, pois a resolução de um era a consequencia logica da solução do outro".

Ficámos surpresos quando ouvimos dizer que o Dr. Bernardino seguia para o Espirito Santo. Indagámos de S. Ex. o motivo que o levava a ir ao seu Estado tão depressa.

—A razão é simples, respondeu-nos o Dr. Bernardino. Recebi telegrammas do coronel Marcondes manifestando o desejo de ir eu assistir ao meu reconhecimento, no proximo dia 13.

—E não teme os boatos?

—Si é verdade que se não pode duvidar da palavra do chefe da nação, nada tenho a temer. Qualquer perturbação da ordem em meu Estado só poderia ter logar uma vez que o governo federal amparasse a opposição fornecendo-lhe elementos moral e materialmente para fomentar a mashorca. Uma vez, porém, esse governo cumprindo a sua promessa formal de não intervir no Espirito Santo, a 23 do corrente tomarei posse infallivelmente do cargo para o qual me elegeu o povo de minha terra. Isso é o que penso.

Quanto aos boatos, elles não me atemorisam, por dous motivos: primeiro, porque, repito, a opposição, sem o amparo do governo federal nada faz, e o Sr. Wenceslão prometteu pôr um ponto final nas desordens que já ensanguentaram uma boa parte da terra capichaba; e em segundo, porque, si a palavra official não fôr cumprida, o mais que pode acontecer é correr mais sangue inutilmente. Só mesmo um golpe de força poderia evitar a minha posse.

Fui eleito por grande maioria; a junta apuradora homologou esse resultado depois de um minucioso exame das eleições; o poder verificador, quer dizer, o Congresso, é quasi unanime do nosso lado, havendo apenas um deputado contrario á situação; o actual presidente me dará posse; o povo está do meu lado. Que poderá fazer a opposição, que está toda aqui no Rio? Creio que nada. Demais, é preciso que se note: eu não queria metter-me em lutas politicas. Sou um homem acima dessas picuinhas. Forçaram-me a isso. Agora levo a cruz ao Calvario e lá estarei em Victoria, á sua disposição. Sou muito grato a A NOITE pela sua imparcialidade e á imprensa em geral. Si alguns jornaes me fizeram injustiças, foi naturalmente de boa fé. Mais tarde poderão verificar o que eu acabo de affirmar.

E dizendo isso o Dr. Bernardino Monteiro voltou-se para os amigos, continuando a apreciar a alegria do Sr. Elias Martins.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Chegaram a Marselha mais tropas britannicas

PARIS, 10 (A NOITE) — Desembarcaram em Marselha novos contingentes de tropas britannicas, compostos de regimentos da Nova Zelandia, do Canadá, da Escossia, da Africa do Sul e da India.

Todas essas forças, cujos effectivos a censura não permitte annunciar, foram recebidas com vivas demonstrações de sympathia.

O general Coquet, commandante da guarnição de Marselha, passou-as em revista.

Começou o julgamento de Sir Roger Casement

LONDRES, 10 (A NOITE) — Começa hoje o julgamento de Sir Roger Casement, apontado como o chefe da revolução irlandeza.

Ha grande interesse por acompanhar os trabalhos do processo, tendo-se juntado enorme multidão deante do tribunal.

Annuncia-se que Sir Roger Casement não acceitou os serviços de nenhum advogado e a si mesmo se defenderá.

A sessão do tribunal é publica.

Quantos officiaes perdeu a Italia

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem que desde o inicio da guerra até começos deste mez a Italia perdeu cerca de tres mil officiaes, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Entre elles ha cinco generaes, 62 coroneis, 101 majores e 541 capitães.

O governador de Sevilha é germanophilo

PARIS, 10 (A NOITE) — O governador de Sevilha prohibiu a exhibição, nos cinemas daquella cidade, de diversas fitas adquiridas pela colonia franceza de Sevilha, sobre assumptos da guerra.

A medida do governador de Sevilha explica-se sómente pelas sympathias que elle tem pela Allemanha.

Mais uma grande fabrica norte-americana pelos ares

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Explosões, cuja origem ainda não está apurada convenientemente, destruiram as secções de gelatina e de dynamite da grande fabrica de munições Powe Company, de Nova-Jersey.

Morreram cinco pessoas e estão gravemente feridas 35.

As explosões foram tão violentas que as casas estremeceram a uma distancia enorme. O edificio da Edison Company, que está a 25 milhas de distancia, foi abalado violentamente.

Acredita-se geralmente que se trata de um novo crime dos agentes allemães.

O governo e os despejados do Santo Antonio

Depois de percorrermos, como se verá em outro logar desta folha, o morro de Santo Antonio, estivemos no Ministerio da Viação e no do Interior, onde constava estarem sendo tomadas providencias em soccorro dos moradores expulsos daquelle local.

Tanto num, porém, como noutro ministerio, foi-nos informado que nada absolutamente havia sobre o assumpto.

Mais tarde, entretanto, soubemos no Cattete que o Sr. Wenceslão Braz mandara o Sr. Maggi Salomon ao Sr. chefe de policia, para que o Sr. Aurelino Leal providenciasse no sentido de abrigar em algum dos armazens desoccupados do cáes do porto qualquer pessoa que fosse arrojada ao tempo com os despejos do morro.

Santos Dumont chega a S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Pelo trem da Sorocabana Railway chegou hoje a esta capital, procedente do Paraná, o arrojado aeronauta brasileiro, Sr. Alberto Santos Dumont.

Era avultado o numero de pessoas que compareceram ao seu desembarque. Entretanto, como o comboio chegou pouco antes da hora marcada, muitos amigos e admiradores não puderam assistir á chegada do Sr. Santos Dumont.

O povo que enchia a estação victoriava de momento a momento o nosso hospede que, commovido, agradecia a enthusiastica manifestação de apreço.

Após os cumprimentos de boas-vindas, o Sr. Santos Dumont tomou um automovel em companhia dos Srs. Guilherme Dumont Villares, Guilherme de Andrade Villares, Ricardo Severo e outras pessoas de sua familia.

Conflicto entre mulheres

Na rua Riachuelo

Por questões de somenos importancia brigaram Amelia Rocha e Maria Rosa, ambas portuguezas, residentes na casa de commodos da rua Riachuelo n. 89.

Laura Ferreira Rocha e Maria Rosa, respectivamente, filhas da 1ª e da 2ª, entraram tambem na luta.

Maria Rosa, em dado momento, armando-se de um cano de ferro, feriu a sua contendora e a filha desta Laura Ferreira Rocha.

Houve sangue, gritos, apitos de soccorro e a policia do 12º districto prendeu as aggressoras e fez medicar as offendidas.

OS CRIMES NO RIO GRANDE DO SUL

Dous assassinatos

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — O chefe de policia desta capital recebeu communicação de haver o delegado de Antonio Prado, Sr. Victor Faccioli, assassinado sua esposa, D. Aurelia Faccioli. O assassino, após haver commettido o crime, entregou-se á prisão.

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Foi assassinado em Palmeira o fazendeiro Sr. João Marques Machado. O criminoso, de nome Militino Simões, conseguiu fugir.

As despedidas de dous novos addidos militares

O Sr. major Alfredo Malan d'Angrogne, nosso novo addido militar junto á legação do Brasil em Paris, subirá amanhã para Petropolis, onde apresentará suas despedidas ao Sr. Lanel, ministro da França.

O Sr. A. Paoli, ministro da Allemanha, offereceu um almoço de despedida ao Sr. major Deschamps Cavalcanti, que deve partir para a Europa a bordo do "Amazon", bem como o nosso addido junto á França.

O artigo do "Financial News" contra o credito do Brasil

O Ministerio do Exterior bem informado a respeito---Que fará agora o Sr. Lauro Muller?

Em continuação ás informações que temos obtido acerca das providencias que o governo tomou, com referencia á campanha de descredito movimentada contra o nosso paiz pelo "Financial News", de Londres, podemos hoje additar que o Ministerio das Relações Exteriores já recebeu do da Viação as informações precisas sobre aquella campanha, originada pela caducidade do contrato da South American Railway.

E' o seguinte o aviso recebido pelo Itamaraty:

"Sr. ministro das Relações Exteriores — Accusando o recebimento de vosso aviso numero 4, de 7 de fevereiro do corrente anno, a que acompanhou um retalho do "Financial News", de Londres, e um cartaz, publicado na mesma cidade, sobre a South American Railway Construction Company, ex-arrendataria da rêde de viação ferrea do Ceará, tenho a honra de, junto, remetter-vos, para os fins que julgardes convenientes, cópias dos officios da Inspectoria Federal das Estradas, ns. 80|S e 151|S, de 7 e 26 do dito mez de fevereiro, e de um parecer do consultor juridico deste ministerio, os quaes podem esclarecer o assumpto porque versam a respeito, não só das ditas publicações, como de um memorial apresentado nesta secretaria de Estado por John A. Roney e F. R. Hull, que se assignaram respectivamente secretario e superintendente geral da Brasil North Western Railway Limited, tendo este ministerio sobre o referido memorial despachado que não ha o que deferir.

Saude e fraternidade."

A. Tavares de Lyra."

As informações a que se refere o aviso em questão são baseadas justamente no resumo que fizemos sobre o assumpto em nossa edição de domingo ultimo, dados elucidativos, precisos e destruidores áquella injusta campanha, e onde o governo, energicamente, recusou tomar conhecimento da pretenção dos interessados, ventilada nos tramites administrativos, ao mesmo tempo em que na cidade de Londres, os mesmos interessados, no balcão do "Financial News", pretendiam, outrosim, diffamar a nossa situação financeira.

Um conspirador pede habeas-corpus

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Dias Martins, que se acha respondendo á formação da culpa como conspirador, no juizo federal da 1ª Vara.

O Supremo mandou pedir informações ao juiz summariante.

Os conferentes da Alfandega mudados para os armazens do Caes do Porto

O Sr. inspector da Alfandega fez hoje a mudança, para os armazens do caes do porto, abaixo, dos seguintes conferentes: armazem 3, Ataliba Galvão de Miranda Reis; 4, Jansen Muller e Dr. Xavier da Veiga; 5, Manoel Pinto da Fonseca e Honorio Gurgel; 6, Gomes do Lago e Medina Coeli; 7, Pedro de Andrade; 8, Manoel Alves e Luiz Soares; 16, João Lindolpho Camara e Mendonça de Carvalho; 17, Horacio Scabra e Pedro Martins Costa; bagagem, Sylvio Miranda; Ilha do Cajú, Carlos Gustavo da Silveira Pinto, e armazem 18, Loureiro Fraga.

O Dr. Julio Furtado quer mostrar o que está fazendo

O Sr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, conferenciou hoje com o Sr. prefeito, convidando-o para visitar as obras que estão sendo realisadas em varias partes desta capital pela repartição sob sua chefia.

Victima de uma syncope cardiaca

Viajava hoje em um trem da Central do Brasil o cidadão João Bispo, residente á rua Viscondessa de Sapucahy. Ao chegar á estação Central foi acommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo repentinamente, antes de qualquer soccorro.

Soube do facto a policia do districto.

Caxambú hospeda o bispo de Campanha

CAXAMBU', 10 (A NOITE) — Chegou a esta cidade, vindo de Baependy, o bispo de Campanha, em visita pastoral a esta freguezia.

A recepção áquelle prelado foi concorridissima, comparecendo o prefeito, o vigario, o presidente do Conselho, vereadores, delegado, professores, alumnos das escolas publicas e particulares e grande numero de pessoas daqui e veranistas.

Na "gare" falou a senhorita Maria Menezes, em nome do povo catholico da cidade, respondendo o bispo.

Foi, então, organisada uma grande procissão que conduziu o prelado de Campanha á residencia do vigario. Ali falou a senhorita Antonietta Castilho, que pediu fosse lançada benção especial á cidade de Caxambú, tendo o bispo respondido, commovido, e abençoando a cidade e o povo.

De Baependy vieram, em companhia do bispo, o juiz de direito, o delegado, o director do Grupo Escolar, professores, o vigario daquella cidade e grande numero de pessoas gradas, inclusive senhoras e senhoritas.

Teve habeas-corpus pela prescripção do delicto

Ha tempos os negociantes de aguas gazosas Franklin & C. moveram, pela 3ª Vara Criminal, um processo contra Garibaldi Piló, por usar o vasilhame dos autores no commercio de identico producto. Pronunciado, Garibaldi prestou fiança e evadiu-se. Foi a fiança julgada quebrada.

Os autores requereram, então, levantamento da fiança. Garibaldi, porém, surgiu e pediu "habeas-corpus" preventivo ao Supremo, sob a allegação de já estar prescripto o delicto. O Supremo hoje concedeu a ordem, unanimemente, porque de facto foi verificada a prescripção allegada.

O advogado de Piló correu á 3ª Vara para requerer fosse sustado o levantamento da fiança, hoje mesmo, mas não possuia ainda certidão do "habeas-corpus". Por isso requereu o praso da lei para apresentar a alludida certidão.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo: na artilharia: a capitão, o graduado Alberto Terra, para a 5ª bateria do 2º batalhão, e a 1º tenente, o 2º Sylvio Schelleder; na infantaria: a coronel, o graduado João Caetano de Albuquerque, para o 7º regimento.

Graduando: na artilharia: em capitão, o 1º tenente Mario Verlink, e na infantaria: em coronel, o tenente-coronel Arthur Adauto de Mello.

Transferindo: na artilharia: os capitães João Aurelio Wanderley, da 1ª do 19º para a 20ª do 18º, e Isidro Ferreira de Araujo, da 5ª do 2º para a 1ª do 19º; na engenharia: os capitães Plinio Verissimo Vianna do quadro ordinario para o supplementar, e Augusto Freire da Silva Sobrinho, deste para aquelle, sendo classificado no 1º batalhão como ajudante, e para a cavallaria; os segundos tenentes de infantaria Brasilino Americano Freire e Ergardino de Azevedo Pinto.

Demittindo: Eulalio Alves Guerra, do logar de secretario do extincto Arsenal de Guerra de Cuyabá, devido ao resultado do processo administrativo a que respondeu.

Declarando em disponibilidade o contra-almirante reformado Nelson de Vasconcellos e Almeida, professor de geographia do curso secundario do Collegio Militar desta capital.

MINISTERIO DA MARINHA

Aposentando Ricardo Alves Branco, no cargo de 2º pharoleiro do pharol da barra do Estado do Rio Grande do Sul.

O inquerito sobre a fallencia da Standard

Foi decretada a prisão preventiva dos implicados

A Inspectoria de Segurança Publica estava esta tarde em rebuliço. Os chefes da secção de capturas, os agentes andavam em grande actividade.

Que seria?

Sobre o motivo de toda azafama guardava-se o mais impenetravel segredo. Pelos corredores commentava-se, porém, o caso... Foi decretada a prisão preventiva dos implicados no caso da fallencia da Standard Oil, contra os quaes solicitara essa medida em seu relatorio o delegado que presidira o inquerito, Dr. Armando Vidal.

Pouco depois obtinhamos a confirmação dessa nova. Só não fora alcançado pela medida pedida o Sr. J. Dutra da Silveira.

A's 14 horas, mais ou menos, saiam agentes com os mandados, inclusive contra o principal accusado, Sr. Willemkemp.

Ao que fora encarregado dessa ultima captura foram dadas, porém, recommendações especiaes. Ao que parece mesmo a policia ignora por completo onde fora parar o Sr. Willemkemp, confirmando-se, dessa maneira, a noticia que demos ha poucos dias do seu desapparecimento.

Uma vez escalados os agentes e em seguida a uma conferencia com o chefe de policia, o major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, fechou-se em seu gabinete, á espera dos resultados das diligencias que acaba de ordenar.

Os capturados serão trazidos para a Inspectoria de Segurança Publica, sendo em seguida removidos para a Casa de Detenção.

A 3ª Camara da Côrte de Appellação julgou hoje prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Willemkemp e outros, á vista das informações do Sr. chefe de policia, mas, ao que consta, o juiz da 1ª Vara Criminal, decretando a prisão preventiva dos accusados, communicou-a immediatamente á Côrte.

As commissões da Camara

Em conferencia do Sr. Antonio Carlos com o Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana, ficou assentada que essa terá a seguinte representação nas commissões permanentes da Camara:

O Sr. Octavio Mangabeira será excluido da commissão de finanças, por exigencia do Sr. Moniz Sodré, que o substituirá ali. Ao Sr. Octavio Mangabeira será concedido escolher entre a sua pessoa e a do Sr. Alfredo Ruy para figurar na commissão de petição e poderes, como *ficha de consolação*...

Para a commissão de instrucção publica voltarão os Srs. Rodrigues Lima, que foi o seu presidente, e Augusto de Freitas, que foi o relator da reforma do ensino, na sessão passada.

Para a commissão de diplomacia e tratados regressará o Sr. Leão Velloso, que, talvez, venha a ser presidente da mesma, uma vez que o Sr. Celso Bayma recusou voltar á commissão.

Para a commissão de marinha e guerra irá o Sr. Mario Hermes.

Na commissão de tomada de contas figurará o Sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho.

O Sr. Eugenio Tourinho irá para a commissão de agricultura.

Terá um logar na commissão de obras publicas o Sr. Elpidio de Mesquita.

E, por ultimo, o Sr. Antonio Calmon figurará na commissão de redacção.

O Sr. Moniz Sodré conseguiu a sua grande aspiração de fazer parte da commissão de finanças, muito embora sacrificando, contra a vontade dos Srs. Astolpho Dutra e Antonio Carlos, o seu collega de bancada, Sr. Octavio Mangabeira.

Aliás, o Sr. Antonio Carlos declara nada haver de definitivo sobre o assumpto, ao passo que o Sr. Moniz Sodré affirma que a nota acima representa o que está assentado de pedra e cal.

A representação do Pará nas commissões permanentes já está assentada e será a mesma da sessão legislativa do anno passado: Justiniano de Serpa, finanças; Barbosa Rodrigues, constituição e justiça; Passos de Miranda, instrucção; Hosannah de Oliveira, agricultura.

* * *

A' ultima hora conferenciavam no gabinete do presidente da Camara sobre a constituição das commissões permanentes, os Srs. Astolpho Dutra e Antonio Carlos.

O embaixador americano no Itamaraty

Esteve hoje no palacio Itamaraty, onde foi procurar o Sr. ministro do Exterior, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Caxambú vae ter mais tres hoteis

CAXAMBU', 10 (A NOITE) — Ainda este anno serão construidos aqui mais tres hoteis de propriedade, respectivamente, de Campos Martins, Domingos Mello e de uma sociedade de capitalistas dahi.

O CAFE'

Regularmente movimentado e ainda aos preços de 10$800 a 11$000, funccionou hoje o mercado de café. Pela manhã houve negocios para 2.049 saccas e, no correr do dia, para mais 5.171 que, sommadas, perfazem o total de 7.220 saccas. Em alta de 12 a 15 pontos fechou hontem a bolsa de Nova York, para abrir hoje em baixa de 1 a 3 pontos. Hontem entraram no mercado do Rio 4.088 saccas, embarcaram 11.636 e ficaram em "stock" 191.811 saccas.

Taça Rio Branco

O Sr. ministro do Exterior, commemorando o 1º anniversario da homenagem prestada por uruguayos e brasileiros, no Acegua, á memoria do barão do Rio Branco, enviou uma carta ao presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, fazendo offerta de uma taça denominada "Rio Branco", que deverá ser disputada entre brasileiros e uruguayos, em fraternal competição desportiva, de accordo com o modo que combinar a referida Liga.

O DIA MONETARIO

A bolsa continua a apresentar grande trabalho para a compra e venda de papeis de especulação, reapparecendo negocios para as apolices de 1913, emittidas para a encampação do Lloyd Brasileiro e as acções dos Centros Pastoris.

Houve pequenos negocios para as apolices geraes, antigas, de 824$ a 826$ e das do emprestimo de 1909, em sua maioria a 778$. Os negocios, porém, foram mais desenvolvidos para as apolices da União de 1915, a 780$, e para as municipaes de 1914, ao portador, a 182$; e para as acções dos Centros Pastoris, 100 a 158; as das Loterias, 200 a 13$500; das Minas de São Jeronymo, 200 a 18$500, 900 a 18$750 e 650 a 19$, e das Docas da Bahia, 100 a 31$, 100 a 31$500, 250 a 32$, 1.500 a 32$500 e 200 a 33$ e, a praso, 500 a 33$ e 700 a 33$500.

O cambio, pela manhã, abriu ás taxas de 11 27|32 e 11 7|8 d., taxa esta que, mais tarde, se tornou geral. Ao fechamento alguns bancos sacavam a 11 7|8 e outros a 11 29|32 d.

Os esterlinos foram vendidos francamente a 20$600.

As letras do Thesouro, com juros, foram negociadas a 7 e 7 1|2 e ex-juros, a 12, 12 1|2 e 13 % de rebate.

COMMUNICADOS

O caso da Standard Oil

O Dr. Isaias Guedes de Mello, acudindo ao meu appello para que explicasse a data e importancia do lançamento "Paid 3º Delegate of Central Police by services in connection of newspapers troubles", lançamento existente nos livros da Standard Oil Company of Brasil, limita-se a indicar a pagina do livro em que se encontra tal documento, sem porém declarar a sua data.

Termina o Dr. Isaias a sua obscura explicação, hoje publicada no "Jornal do Commercio", dizendo: "venha até aqui a este escriptorio que será bem recebido e examinará o caso, ficando então a saber de quem é propriamente que se poderá tratar nas linhas desse lançamento. E já, segundo sei da verdade, deve estar inteirado." Estou de facto inteirado da verdade, isto é, que tal lançamento tem a data de 30 de junho de 1914 e é da importancia de 500$000. Exerço o cargo de 3º delegado auxiliar desde o dia 24 de setembro de 1915, e assim tal lançamento é anterior cerca de quatorze mezes á minha nomeação para o cargo de 3º delegado auxiliar, e, portanto, a mim não se refere, e é o que eu desejava que o Dr. Isaias, com lealdade, declarasse, o que não fez publicamente.

Apenas em seu nome mandou o seu irmão o Sr. João Mello, representante do "Jornal do Commercio" junto á Policia Central, dizer-me, antes aliás de minha publicação, que me não magoasse, pois não se referia á minha pessoa, sendo como era tal lançamento de 30 de junho de 1914.

Esta declaração a mim feita pelo Sr. João Mello o foi na presença do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e dos funccionarios da terceira delegacia.

Rio, 10—5—916.

Armando Vidal, 3º delegado auxiliar.

Matheus Vieira Serodio

A viuva Maria Vieira Serodio, irmãs, cunhada e sobrinhos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, irmão, cunhado e tio MATHEUS VIEIRA SERODIO e ao mesmo tempo convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia que será celebrada quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Isabel de Sá Rabello

Cesar de Sá Rabello e senhora, Alfredo de Sá Rabello e senhora, Thomé Cavalcanti e senhora, Dr. Marcos Cavalcanti e senhora, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra e cunhada D. MARIA ISABEL DE SA' RABELLO. O enterro sairá amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Cosme Velho n. 185 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 658ª extracção da 2ª loteria do plano n. 33, realisada hontem:

62713	15:000$000
21288	2:000$000
46302	1:000$000
26825	500$000
63923	500$000
12	300$000
8460	300$000
21282	300$000
39742	300$000
76926	300$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

17123	20:000$000
43614	3:000$000
27895	1:000$000
12133	1:000$000
23287	1:000$000

Premios de 200$000

10396	40864	25711	13554	35751
42310	25695	2 11	33625	2753?

Deram hoje:

Antigo	123	Cabra
Moderno	266	Macaco
Rio	802	Avestruz
Salteado		Urso

Para amanhã:

413 996 423

Luiz Candido de Figueiredo

Thereza Christina Figueiredo, pharmaceutico Manoel Antonio de Figueiredo e demais pessoas da familia, profundamente penalisados pelo passamento do seu esposo, pae e avô LUIZ CANDIDO DE FIGUEIREDO, convidam todas as pessoas amigas para assistir á missa do setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

Professor Dr. H. de Toledo Dodsworth

A familia do Dr. H. de Toledo Dodsworth, tendo agradecido por escripto ás pessoas que lhe enviaram pezames, compareceram ao enterro do seu saudoso chefe, ou á missa celebrada pela sua alma, vem, por esta fórma, renovar os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que os não tiverem recebido.

Uma creança morre afogada num poço

O Sr. Carlos Augusto da Fontoura Brasil, residente á travessa Portella, em Madureira, queixou-se hontem, á noite, á policia do 23º districto, de que desapparecera um seu filhinho menor de 3 annos, de nome José.

Esta manhã a policia, em diligencias, encontrou a creança afogada em um poço dos fundos da casa, onde residem seus paes.

O morro de Santo Antonio

Um "dono daquillo..."

E' uma victima do capitão Onofre, um dos "donos" do morro de Santo Antonio, o motorneiro Lucio de Carvalho, ali residente. De ha muito vem Lucio soffrendo as perseguições desse official, que se diz "encarregado do policiamento", tendo para isso o auxilio da policia. Já preso varias vezes, á ordem do capitão Onofre, no 5º districto, agora soffreu mais uma prisão: está na Policia Central.

Em plena capital, uma caricatura de regulo persegue e prende impunemente um homem do povo!

Os que trabalham e não recebem

Queixam-se os operarios que trabalham nas obras de aterro na nova avenida Meridional, prolongamento de Ipanema, que, apesar da Prefeitura lhes mandar fazer o pagamento em dia, o apontador, de accordo com os chefes, retarda tal pagamento, o que difficulta os pobres homens.

Uma commissão pede a A NOITE interceder junto a quem de direito.

O mercado da borracha em Belem

BELEM, 10 (A. A.) — Continua deprimido o mercado da borracha, que soffreu ante-hontem, uma baixa de 100 réis por kilo, com vendas de 20 toneladas dos typos Pará, a 3$600 a fina das ilhas e de 30 toneladas de sertão a 5$200. Tambem foram vendidos 1.000 kilos de cacau a 1$325 e 500 hectolitros de castanha a 33$400.

As boas intenções

A policia do 5º districto, attendendo ás reclamações dos moradores da rua Maranguape, sobre um conventilho existente no n. 30, já tomou as precisas medidas para cohibir o abuso.

Exclusivos da Moda

Na proxima semana *Mme. Guimarães* receberá, vindos de Paris, lindissimos cortes para toilettes, desenhos de sua exclusividade. *Ateliers* de alta costura. Rua São José 80, tel. 4.694; proximo á avenida Rio Branco.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

EM RAMOS

—melhorar o aterro feito pela E. de F. Leopoldina na rua Manáos.

NO MEYER

—fornecer agua aos moradores da rua Zeferina, os quaes, ha cerca de 15 dias, se acham privados do precioso liquido.

NO CENTRO DA CIDADE

—garantir as familias residentes á rua da Constituição, que não podem chegar ás janellas das suas casas, em virtude da ostentação que ali se faz, dia e noite, e em plena rua, do mais repugnante meretricio.

EM IPANEMA

—illuminar a rua Montenegro, no trecho comprehendido entre a rua 20 de Novembro e avenida Meridional.

A ALIMENTAÇÃO DOS DYSPEPTICOS

Conselhos de um medico

"A indigestão, como, em regra, toda a classe de incommodos gastricos, tem a sua origem, nove vezes em dez, na acidez; portanto, aquelles que soffrem do estomago devem, sempre que for possivel, evitar os alimentos de natureza acida por si mesmos ou que sejam susceptiveis, pela sua acção chimica sobre o estomago, de ahi occasionarem acidez. Infelizmente esta regra vem prescrever a maioria dos alimentos gratos ao paladar, assim como outros que são cheios de boas qualidades capazes de enriquecer o sangue, fortalecer as carnes e solidificar o systema muscular. Dahi verificar-se o facto de apresentarem em geral os dyspepticos e soffredores do estomago o aspecto de tanta magreza, com as carnes macilentas e despidos daquella energia vital que sómente póde existir num corpo bem alimentado. No interesse dos pacientes que se tenham encontrado na contingencia de riscar de sua dieta toda a sorte de alimentos farinaceos, doces ou gordurosos, e de procurarem manter uma existencia puramente vegetativa com productos glutinosos sómente, eu aconselharia que experimentassem uma refeição composta de qualquer classe de alimentos do seu agrado, em quantidade moderada, tomando logo em seguida meia colherinha de Magnesia bisurada diluida em um pouco de agua tepida ou fria. Esta neutralisará qualquer acido que houver ou que se forme, e em logar daquella sensação de peso e empazinamento verificarão que o estomago deu-se perfeitamente com a alimentação. Magnesia *bisurada* é, incontestavelmente, o melhor correctivo para a alimentação e o mais seguro antiacido que se conhece. Não é um medicamento, assim como não tem acção alguma sobre o estomago em si; porém, pela sua acção neutralisante sobre a acidez dos elementos da alimentação e pelo facto que assim elimina a fonte de irritação acida, que inflamma a delicada membrana do estomago, ella faz mais do que seria possivel conseguir-se com quaesquer drogas ou medicamentos. Como medico, sou partidario do emprego de medicamentos sempre que haja necessidade; devo, comtudo, reconhecer que não vejo razão alguma em sobrecarregar de drogas um estomago inflammado e irritado, em vez de tratar de eliminar o acido — que é a causa de todo o mal. Procurem, pois, na pharmacia, um pouco de Magnesia *bisurada* (sendo acondicionada em frasco azul conserva-se por tempo indefinido); comam da primeira refeição do que lhes appetecer; tomem logo em seguida a Magnesia *bisurada*, como ficou explicado acima, e depois digam si não tenho razão."

Pelas associações

A Cooperativa de Consumo dos Operarios da Gavea realisa hoje, ás 20 horas, a sua primeira assembléa trimestral para prestação de contas por parte da sua thesouraria.

A reunião será effectuada á rua Lopes Quintas 52, Gavea.

Reune-se hoje, 10 do corrente, ás 20 horas, em sessão do conselho administrativo, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Um appello ao Sr. ministro da Fazenda

Fazem-n'o, por nosso intermedio, os ajudantes de administrador das capatazias e fieis de armazens da Alfandega desta capital, que, addidos ao Thesouro, desde janeiro, isto é, ha quatro mezes, não recebem os seus vencimentos.

Os cargos que esses funccionarios occupavam foram extinctos pela lei de 8 de janeiro. Como funccionarios das repartições arrecadadoras, tinham direito a vencimentos correspondentes ás rendas e assim resolveu o Tribunal de Contas. O Sr. Jovita Eloy, segundo nos informaram, diverge desta doutrina e por esse motivo tem posto obstaculos ao pagamento daquelles funccionarios.

Estes, lutando com difficuldades, pois ha quatro mezes que não recebem os seus vencimentos, pedem ao Sr. ministro da Fazenda a sua intervenção para serem pagos, tanto mais que o credito pelo qual têm de ser pagos está a esgotar-se.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. R. M. F. — Uso interno: Pepsina, 0,10; papaina, 0,05; para um papel, mande 20. Dê um papel após cada refeição.

S. V. A. J. — A sua carta já teve resposta.

E. S. (Campinho) — Todos esses medicamentos são prejudiciaes, razão pela qual não aconselho nenhum.

M. O. M. (Bello Horizonte) — a) os vegetaes; b) as pastilhas Miraton ou a Alophena Parke Dawis são bons medicamentos; c) não aconselho.

A. M. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

L. R. (Juiz de Fóra) — A intervenção cirurgica.

C. S. R. B. (Nictheroy) — O melhor alimento é o leite da mulher; não sendo possivel, o leite de vacca ou cabra esterilisado e diluido a 1|3 (duas partes de leite e uma de agua).

Essa diluição se faz com agua fervida e assucarada a 10 %.

O espaço entre uma mamada e outra deve ser de duas horas e meia, não devendo exceder a quantidade de cada uma de 90 grs. de leite puro.

No terceiro e no quarto mez fará a diluição a 1/4 e do quinto mez em deante póde dar leite puro.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O SANEAMENTO DO SANTO ANTONIO

A TRISTE SITUAÇÃO DO POVO QUE O HABITA

A JUSTIÇA AGIRÁ PRUDENTE E PAULATINAMENTE

Desde que alludimos á acção de despejo contra os celebres barracões do morro de Santo Antonio, que os seus miseros moradores ficaram alarmados, e muito justamente, porque, de um momento para outro, se veriam sem abrigo. Por outro lado, as autoridades sanitarias declaram não poder, de modo algum, consentir no que se passa naquella parte da cidade, onde meia duzia de exploradores montou tenda e explora a pobreza de um modo revoltante.

Ao lado desses, porém, ha os verdadeiros necessitados, a quem o despejo alcança e prejudica enormemente. Os magnatas lá de cima, esses nada soffrerão, pois muitos delles possuem casas de negocio, que já lhes deram fortuna. Si se mudarem cá para baixo, podem se estabelecer com casas commerciaes de primeira ordem.

Os outros, os explorados, que são ás centenas, ficarão, porém, na mais extrema penuria, pois não têm recurso algum e apenas contam com a protecção do governo.

Lá pelo morro o desanimo era grande hoje pela manhã, havendo quem julgasse chegado o momento de se morrer de fome.

Está nestes casos a mulher de um linguiceiro, que ha tempos matou um velho lá no morro. O marido está preso. Ella ficou com cinco filhos menores. A sua vida é um verdadeiro martyrio, pois, além de um pequeno barracão, nada mais possue. Para comer só tem o que diariamente consegue no mercado, onde apanha detritos e arranja esmola. Essa ainda não soffreu a acção do despejo, mas, quando este se verificar, será lançada á sargeta das ruas.

Como essa pobre mulher ha outras, e algumas, como muitos homens, com familia numerosa.

Em um dos barracões encontrámos ainda os ex-soldados de policia José Moreira Ramos de Oliveira e Luiz Cordeiro. Ambos lamentaram que, de um momento para outro, o governo fizesse tanta gente ficar sem tecto, não deixando, entretanto, de reconhecer a necessidade de uma medida sanitaria.

Outros moradores do morro pediram-nos que interedessemos junto do governo para que amenisasse a situação em que ficam, ou alojando-os em outros logares, ou mandando construir lá mesmo no morro barracões hygienicos, que fiquem por preços modicos.

Conversámos a respeito com o adjunto de promotor Dr. André de Faria Pereira, que exerce jurisdicção sobre o caso.

S. S., condoido tambem da sorte daquella pobre gente, declarou-nos que a acção da justiça se fará prudente e paulatinamente, mas sem interrupção. Os despejos serão feitos aos poucos, sem violencia. Para prova, disse-nos S. S. que ha promptos duzentos mandados de despejo, só tendo, entretanto, sido executados, até agora, os dous de que nos occupámos hontem.

Por causa da guerra...

—A Hespanha não entrará...

—Mas cá o meu rico Portugal entrou e fez muito bem.

—Qual nada...

Este dialogo entre o hespanhol José Lorido e o portuguez Ismenio Cidade, na rua Senador Pompeu, terminou por umas bofetadas... e xadrez para os "belligerantes".

Fallecimento em Maceió

MACEIO, 10 (A. A.) — Falleceu o collector das rendas federaes de Muricy, Sr. Thomaz Pontes.

A vingança do despresado

Porque a amante Maria Assumpção o abandonasse, Luiz Antonio de Souza, resolveu vingar-se.

Encontrando-a, hoje, na rua da America, proximo á «Ponte dos Amores», sacando de uma navalha, vibrou-lhe tres golpes, sendo um extenso no rosto.

Maria foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante pela policia do 8º districto.

DRESOL

O cirurgião-dentista J. Sodré Filho offereceu-nos alguns tubos do seu dentifricio em pó, "Dresol", preparado em tres formulas para tres usos differentes, conforme os dentes estejam sujeitos ou não á carie e ao accumulo de tartaro.

"SELECTA"

Como sempre, recheada de um texto excellente, com magnificas gravuras, cá nos chegou o numero 19 da "Selecta", a ser distribuido amanhã.

Um atropelamento na avenida Rio Branco

Um auto, passando veloz pela avenida Rio Branco, ao chegar á avenida Beira Mar, atropelou, ferindo gravemente Marcellino Joaquim Marques, de 23 annos, casado, portuguez, residente á rua da Lapa n. 21.

A policia não conseguiu saber o numero do auto.

A victima foi internada na Santa Casa, em estado grave.

O «Avock» no porto

Entrou hoje em nosso porto o transporte de guerra inglez «Avock».

Para a fazenda de Sapopemba

O segundo-tenente intendente Mario Dias Lima foi posto á disposição do commandante da quinta brigada de infantaria da terceira divisão.

Esse oficial vae incumbir-se de assumptos relativos á fazenda de Sapopemba, devendo ficar com a guarda dos paióes de polvora de Deodoro, até que seja substituido.

A eleição municipal cearense

Recebemos o seguinte telegramma:

"A Folha do Povo", irritada com o resultado da eleição ultima, insulta o Sr. Thomaz Cavalcanti. O "Diario do Estado", respondendo-lhe, diz que se lembrem os rabellistas de que attentaram contra a vida do Sr. Thomaz Cavalcanti com a bomba de dynamite que matou Affonso Bezerra, deixando nove crianças na miseria e na orphandade. O Sr. Thomaz Cavalcanti, depois de suas victorias, jámais perseguiu os criminosos que são conhecidos de toda a população, perambulando pelas ruas de Fortaleza e pedindo favores dos situacionistas. Lembrem-se ainda, diz aquelle jornal, que a assembléa rabellista pediu uma pensão para o autor do attentado da bomba. O Ceará não esqueceu o mal que fizeram os rabellistas, enlutando familias e anarchisando tudo. O "Diario do Estado" termina fazendo um parallelo da violencia e das aggressões com a generosidade dos aggredidos."

Os alumnos do 3º anno da F. de S. Juridicas e Sociaes fazem um justo pedido

Recebemos dos alumnos do 3º anno da Faculdade de S. J. e Sociaes a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de maio de 1916. — Illustrada redacção da A NOITE.

Os alumnos do 3º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro vêm solicitar a A NOITE que interceda, com o seu real prestigio, perante o professor de Direito Criminal do referido anno, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, no sentido de concordar em dar as suas aulas nos mesmos dias em que se effectuam as dos outros professores do mesmo anno.

Assim sendo, terão os mesmos alumnos não sómente tres dias para estudar ou tratar de seus negocios como tambem economia com as passagens de bonde.

O Sr. professor Militão obstina-se em não ceder ao pedido dos alumnos, com allegação de que sempre deu as suas aulas nesses mesmos dias e ás mesmas horas, em contraste com o professor Sá Vianna que nas mesmas condições promptamente accedeu em satisfazer aos seus alumnos, tendo, ao contrario do outro professor, grandes affazeres em seu escriptorio de advocacia...

A' A NOITE, pois, pedem os alumnos a valiosa intervenção, no sentido de resolver esta importante pendencia que muito os tem desgostado e desde já se confessam muito gratos. — Alumnos do 3º anno."

Ahi fica registado o pedido, que, estamos certos, será attendido pelo Sr. professor Militão de Almeida, que não quererá contribuir para difficultar o estudo de seus alumnos.

Uma grave denuncia

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — "A Tarde" publica hoje vehemente nota dizendo que está organisado um syndicato formado por tres funccionarios graduados da Prefeitura, afim de fazer fornecimentos para as obras da bitola larga da Central. Accrescenta a nota que um dos funccionarios alludidos é cunhado do engenheiro Caetano Lopes, encarregado das referidas obras.

Não ha crise no Corpo de Bombeiros

Declarações do coronel Almada

Procurámos esta manhã o coronel Almada, commandante do Corpo de Bombeiros. Andavam pelo ar noticias de uma provavel crise naquella corporação, por motivo de fornecimentos. Dizia-se que tendo sido recusados varios artigos destinados ao corpo, por não serem dos mesmos anteriormente escolhidos, em virtude de proposta, o proponente, lançando mão de padrinhos, procurava conseguir do ministro da Justiça que tal immoralidade se consumma-se. Dahi o "caso". O commandante Almada, que nos acolheu em sua residencia, declarou-nos:

— A mercadoria foi realmente rejeitada e disso o Sr. ministro, que se mostrou de pleno accordo com o meu acto e do conselho administrativo, foi sciente.

O interessado, naturalmente com o intuito de intimidar-me, anda a propalar que o Sr. ministro vae mandar ao corpo uma commissão para receber os artigos por nós rejeitados. E' um recurso como outro qualquer. O que é certo, o que é positivo, é que o Dr. Maximiliano, de quem tenho sempre recebido as melhores provas de solidariedade, está a par desses factos, pois ainda tivemos ensejo de conferenciar a esse respeito. E delle, rematou o coronel Almada, só tenho ouvido palavras de apoio.

Recife vae receber o monumento a Rio Branco

LISBOA, 10 (A. A.) — Partiu para Pernambuco o Sr. Corbiniano Villaça, que vae a Recife entregar o monumento do barão do Rio Branco.

HUMANO E PROVEITOSO

Dez mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, installou na sua secção de optica para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente, por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Posse da nova directoria

A directoria da Associação Commercial, cujo mandato agora finda, tem a honra de convidar os Srs. socios para assistirem ao acto da posse dos novos directores, acto esse que se realisará amanhã, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão de leitura do edificio da Bolsa, antecipando-lhes, desde já, os seus agradecimentos.

Rio, 10 de maio de 1916. — *Barão de Ibirocahy*, presidente.

Scena de sangue entre vadios

Na rua Archias Cordeiro, José Gonçalves e Rodolpho do Nascimento, ambos pretos e desoccupados, tiveram em um botequim uma discussão. O primeiro, sacando de uma faca, vibrou um golpe em Rodolpho, que ficou ferido no rosto, com um extenso golpe.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante pela policia do 19º districto.

A victima seguiu para a Santa Casa, antes havendo sido medicada pela Assistencia.

Scena da delegacia do 13º districto

—"Seu" commissario, fui roubado em 490$.

—Meus pesames; nesta época já é alguma cousa; mas conte lá, como foi?

—Foi assim, disse o Bernardino Lopes, residente á rua D. Luiza n. 49: o ladrão chegou, entrou, foi ao meu quarto, abriu a gaveta e roubou...

—E si o senhor o viu por que não o prendeu?

—Eu não vi...

—Então não minta. E póde ir que eu vou providenciar.

O Sr. Souza Dantas passa por Montevidéo

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — Em transito para o Rio de Janeiro, passou esta manhã, pelo noso porto, a bordo do paquete "Amazon", o ministro Souza Dantas, que foi cumprimentado por um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, em nome do respectivo ministro e pelo ministro e consul do Brasil, funccionarios da Legação e Consulado e pessoas das suas relações.

Um guarda nocturno excepcional

Madrugada.

O guarda-nocturno, contra os habitos, estava acordado. Um vulto approxima-se da casa n. 178 da rua da Quitanda, alfaiataria do Sr. Manoel Marques. Com um "pé de cabra" abriu a porta.

O guarda observava.

Quando o ladrão José de Souza saia sobraçando varios objectos que roubara, o guarda, de revólver em punho, salta-lhe á frente.

—Para o districto; intima com voz vibrante.

E foram. O districto era o 2º, onde José foi autuado em flagrante.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 590 rezes, 59 porcos, 29 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 3 p.; Durish & C., 21 r.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 35 r., 6 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 90 r., 23 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 90 r., 14 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 34 r. e 2 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 28 r.; Luiz Barbosa, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 46 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 9 r., 29 c. e 2 v.

Foram rejeitados: 10 2|4 1|8 r., 2 p., 2 c. e 5 v.

Stock: Candido E. de Mello, 313 f.; Durish & C., 470; A. Mendes & C., 470; Lima & Filhos, 255; Francisco V. Goulart, 333; C. Sul Mineira, 63; C. dos Retalhistas, 63; João Pimenta de Abreu 161; Oliveira Irmãos & C., 349; Basilio Tavares, 229; Castro & C., 92; Portinho & C., 98; Augusto M. da Motta, 57; F. P. Oliveira & C., 127; Luiz Barbosa, 81. Total, 3.161.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 549 1|4 r., 57 p., 27 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $560; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Destinadas á exportação foram abatidas hoje no matadouro de Santa Cruz, 390 rezes, sendo que foram rejeitadas quatro.

Foi abatida mais uma para o consumo desta capital.

Abateu-as a firma Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Marianna Ornellas de Castro, ás 9 horas, na matriz de S. Geraldo, na Olaria; Joaquim Sylvestre Ramalho e D. Balbina Lobo Ramalho, ás 9, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; Dr. José Constancio de Jesus, ás 9 e meia, na egreja da Candelaria; D. Carmen Leonardos do Rego Barros, ás 9, na mesma; Luiz Antonio Lourenço, ás 9, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario; D. Maria Raymunda F. Tourinho (Raymundinha), ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; coronel Galiano Emilio das Neves, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Francisco Homem de Mello, ás 9, na mesma; Matheus Vieira Serodio, ás 9, na mesma; coronel Francisco Ribeiro da Silva, ás 9 e meia, na mesma; D. Julieta Pereira Nunes, ás 10, na mesma; D. Virginia Cardoso d'Ornellas (Bizuca), ás 9 e meia, na mesma; Aprigio Xavier Macieira do Amaral, ás 9, na matriz de S. Christovão; Miguel Medeiros de Almeida (Miguelito), ás 9, na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Castorina de Souza, rua do Carmo n. 47; Nair, filha de Joaquim Ferreira, rua Senador Pompeu n. 147; Maria Moreira, adro de S. Francisco da Prainha n. 31; José Simões, necroterio da policia; Honorato Justino de Souza, idem; Juvenal, filho de José Garcia Cervinho, rua Barão de Ubá n. 12, casa 2; Maria do Lourdes, filha de Anselmo Pinto Chaves, rua da Bahia n. 69; Paulo, filho de Manoel Delfim Vieitas, travessa Marietta n. 25; Waldemar, filho de João Luiz da Silva, rua Amelia n. 118; Concetta, filha de Camillo Russo, ladeira do Senado n. 12; Manoel Moreira, rua Sant'Anna n. 163; Rosaria Magdalena, rua Saldanha Marinho n. 87; Manoel, filho de Raul Gomes Garcia, rua Barão de Mesquita n. 1117; Raul Lisboa de Souza Meirelles, Hospital S. Sebastião; Nadyr, filha de Carlos de Paula, rua D. Julia n. 27.

—No cemiterio de S. João Baptista: Magdalena Horta de Araujo, travessa João Affonso n. 40; Anna Mendes da Fonseca, rua Bento Lisboa n. 17; Francisco Mattos da Silva, rua Senador Euzebio n. 20; Djalma, filho de Christiano Pereira Braga, rua Voluntarios da Patria n. 34; Francisco José de Carvalho, rua D. Luiza n. 289; José Rebello Moreira, Hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel Ferreira da Silva Brandão, cidade de Petropolis; Debora, filha de Lucia do Nascimento, rua D. Luiza n. 69; Christina Lestrum, Hospital Nacional de Alienados.

—Foi feita hoje a inhumação, no carneiro n. 396, no cemiterio do Carmo, do corpo do capitalista Manoel Ventura Teixeira Pinto, fallecido á rua do Carmo n. 47, de onde saiu hontem o cortejo funebre, ás 17 1|2 horas, o qual ficara depositado na capella daquelle cemiterio.

—Effectuou-se hoje o enterramento, no cemiterio de S. João Baptista, de D. Theophila Campos de Azevedo Lemos, mãe do capitão do Exercito, Paulino Pereira Lemos.

O cortejo funebre saiu da travessa Silva Rabello n. 9.

—Realisa-se amanhã o enterro de D. Maria Isabel de Sá Rabello, viuva do conhecido clinico Dr. Silva Rabello e mãe do Dr. Cesar Rabello, engenheiro da Companhia Brasileira de Energia Electrica, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da residencia da fallecida, á rua Cosme Velho n. 185, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby.

A inhumação será feita no carneiro perpetuo n. 6.697.

—Serão effectuados amanhã mais os seguintes enterros:

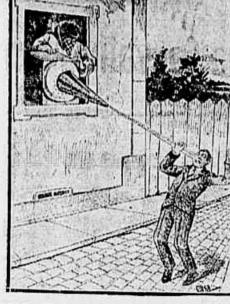
Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Lydia, filha de Carlos Pinheiro de Carvalho, ás 13 horas, rua Senador Pompeu n. 206; Candida Dantas, ás 9 horas, morro do Salgueiro, s|n.

—Para o cemiterio de S. João Baptista: Antonio Pinto da Rocha, ás 9 horas, rua Visconde de Itauna n. 543, casa V.

Novos vice-consules argentinos no Brasil

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Foram nomeados vice-consules da Republica Argentina, em Florianopolis, o Sr. Edgard de la Peña e em Porto Alegre, o Sr. Generoso Darosa.

«Os Annaes Forenses»

Foi distribuido, hoje, um bom numero da revista "Os Annaes Forenses". Contém ella chronicas judiciarias, pareceres, arrazoados, etc.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Archanjo de Souza; 1º tenente Francisco Paulo de Faria Junior; o pharmaceutico Americo de Meirelles Coelho; Dr. Antonio Ribeiro Avellar; Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, deputado estadual no Maranhão; Mme. Julio Miguel de Freitas; Mme. Luiz Franco Sobrinho; Dr. José Dantas de Souza Leite; Mlle. Olympia Jenz, irmã do nosso estimado companheiro de redacção; Mme. coronel Olegario Morado.

Dr. Josino de Medeiros, advogado.

Fazem annos amanhã:

D. Elisa Joaquina de Castro, esposa do Sr. José Francisco de Castro, capitalista e negociante nesta praça.

—Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Candida Barata Ribeiro, proprietaria do conhecido e antigo estabelecimento de duchas do largo da Carioca. A anniversariante deve receber muitos cumprimentos, como testemunho do quanto é estimada na sociedade.

Fizeram annos hontem:

Mlle. Maria Luiza Gomes Borgerth; Sr. Carlos Frederico Wallace.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, com Mlle. Evangelina, filha do Sr. Antonio de Barros Ramalho Ortigão.

— No dia 21 do corrente realisar-se-á o enlace matrimonial de Mlle. Anna Carqueja de Fuentes, filha do commendador Baldomero Carqueja, nosso saudoso collega de imprensa, irmã, sobrinha e prima dos nossos collegas de imprensa Baldomero Carqueja, Fuentes, Ulpiano e Henrique Carqueja, com o Sr. coronel do Exercito, Dr. Francisco Xavier Alencastro de Araujo.

—Contratou casamento com Mlle. Aracy Peixoto, filha do fallecido pharmaceutico Luiz Carlos da Silva Peixoto, o Sr. João Moreira de Araujo, do commercio desta praça.

FESTAS

Mlle. Branca de Lima, afilhada do Sr. Alexandre Poggio e Mme. Dolores Poggio, festejando hoje o seu anniversario natalicio, reune em sua residencia as suas amiguinhas, offerecendo-lhes uma interessante festa.

BANQUETES

No salão do Jockey Club realisou-se hontem o banquete de despedida offerecido pelo Dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario de legação, que acaba de ser designado para servir na legação de Londres, aos seus collegas do Itamaraty.

CONFERENCIAS

O thema escolhido para a 6ª conferencia da serie organisada pelo Centro Espirita Redemptor para propaganda do espiritismo racional e scientifico é "O espiritismo verdadeiro perante a humanidade".

Essa conferencia está annunciada para o dia 18 do corrente, ás 17 horas, na Associação dos Empregados no Commercio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, resou-se hoje, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. coronel Alvarenga Fonseca. Ao acto solemne compareceu grande numero de artistas, amigos, jornalistas e muitas outras pessoas da amisade da familia do coronel Alvarenga, que assistiu á missa revestido do habito da Ordem de S. Francisco de Paula.

PELAS ESCOLAS

Os bacharelandos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, reunem-se amanhã, ás 15 horas, para deliberarem sobre a escolha de paranympho, orador e dos membros das commissões que têm de tratar das solemnidades dos festivaes.

A reunião será em uma das salas do edificio da faculdade, em Nictheroy.

—Sob a direcção da professora D. Leonor Posada, o Instituto Menezes Vieira acaba de inaugurar um curso normal, que será moldado pela orientação dada ao curso da Escola Normal desta capital, E' secretaria do curso a normalista Mlle. Orminda Pinto Teixeira.

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez inicia amanhã o campeonato de pesos e alteres do Rio de Janeiro.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hoje a senhorita Magdalena Horta de Araujo, filha do Sr. coronel Alencastro Araujo, chefe de secção do estado-maior do Exercito.

MISSAS

Realisou-se hoje missa de 30º dia por alma de Roberto Gomes de Jesus.

A missa, que foi muito concorrida, resou-se na capella do Coração de Jesus, á rua Cardoso, no Meyer.

—No altar-mór da matriz da Candelaria, realisar-se-ão amanhã, ás 9 horas, varios officios funebres em memoria da Exma. Sra. D. Carmen Leonardos Lamenha do Rego Barros, esposa do commandante Lamenha do Rego Barros e filha do negociante desta praça, Sr. Othon Leonardos.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Os cinco senhores de Francfort", no Recreio

Mais um espectaculo novo deu-nos hontem, no Recreio, a sympathica "troupe" do Polytheama de Lisboa. Foi representada, em "première", a leve e espirituosa comedia de Charles Roezler, "Os cinco senhores de Francfort", que obteve justificado successo. Bem montada, linda e luxuosamente vestida, a traducção de Jorge Abreu teve, tambem, um correcto desempenho pelos homogeneos elementos da companhia lisboeta que actualmente occupa o Recreio. Com a primeira de "Os cinco senhores de Francfort" estrearam os actores Clemente Pinto e Luciano de Castro, este, apparentando estar bastante doente e não sabendo quasi nada do papel, emquanto aquelle, actor novo e sympathico, possuidor de uma voz agradavel, interpretando o Gustavo, duque reinante, chamou a si as melhores attenções da platéa. E, effectivamente, o Sr. Clemente Pinto foi digno de elogios. A Sra. Etelvina Serra fez maravilhosamente a Carlota, creada no "Bonne Nouvelle", de Paris, por Jeanne Desclos. Ignacio Peixoto interpretou com a sua reconhecida discreção o banqueiro Salomão, de que foi na Cidade Luz creador o grande Guitry. Na interpretação dos demais papeis é justo salientarmos os nomes de Elvira Bastos, muito distincta na Princeza Evelina; Julia Assumpção, uma velha baroneza quasi perfeita; Albertina Marques, uma galante baroneza de Spy; Eurico Braga e Othelo de Carvalho, nos banqueiros Carlos e Nataniel. "Os cinco senhores de Francfort" foi, pois, uma apreciavel recita que nos proporcionou hontem a companhia do Polytheama de Lisboa.

NOTICIAS

A companhia de revistas do Eden de Lisboa

Damos a seguir o elenco completo da companhia de sessões do Eden Theatro, de Lisboa, dirigida pela empresa Luiz Galhardo e que em junho proximo estreará no Carlos Gomes, contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro.

Actores: Nascimento Fernandes, Alvaro Cabral, Henrique Alves, Carlos Leal, João Silva, Martins dos Santos, Placido Ferreira, José Moraes, Julio Burgos, Narciso Vaz, Francisco Sampaio, Alvaro Pereira, Alvaro Clemente, Miguel Pereira, A. Fonseca, J. Souza; actrizes: Berthe Baron, Amelia Pereira, Barbara Wolkart, Justina Magalhães, Luiza Durão, Egydia de Oliveira, Hercolina do Carmo, Marietta Mariz, Emilia Costa, Carmen de Oliveira, Emilia Mondino, Emma de Oliveira, Amelia Pastiche, Aurora Silva, Angelita Gonçalves, Bertha Araujo, Mercedes Gonçalves, Romana Gasul, Amelia Ferreira e Annita Tuñon; gerente: Alberto Gorjão; director artistico, Nascimento Fernandes; director de scena: Alvaro Cabral; maestro, Bernardo Ferreira; ponto: A. Fonseca; contra-regra, J. Souza; archivista: M. Sayago; costureiro, J. Côrte Real; cabelleireiro, F. Ramos; scenographo-machinista, Reynaldo Martins; mestre de movimento, F. Rocha; electricista: J. Hawe. Corpo de baile: 1ª bailarina, senhorita Marianella.

A companhia faz-se seguir de todo o seu pessoal para que as suas espectaculosas montagens sejam perfeitamente eguaes ás de Lisboa.

A companhia do Recreio vae a S. Paulo

Embarca para S. Paulo segunda-feira proxima a companhia do Polytheama de Lisboa, que tão bons espectaculos nos tem proporcionado no Recreio. Essa "troupe" é obrigada a deixar esta cidade afim de cumprir seus contratos em S. Paulo e Rio Grande do Sul, depois do que voltará ao Recreio. Em S. Paulo, onde estreará terça-feira vindoura com a peça "Os cinco senhores de Francfort", essa companhia dará 12 espectaculos, indo depois a Santos e Porto Alegre. Em fins de junho estará de volta ao Rio a "troupe" do Polytheama de Lisboa.

A reabertura do Trianon

Bastante melhorado, mas confortavelmente installado, reabrir-se-á no sabbado proximo o Trianon. Estreal-o-á a companhia de comedias e "vaudevilles" recentemente formada pelo actor Alexandre Azevedo, com o "vaudeville" "Vinte dias á sombra".

Theatro da Natureza

Realisa-se hoje no Campo de Sant'Anna mais um espectaculo do Theatro da Natureza. Será representa a tragedia de Sophocles, "O Rei Œdipo". O espectaculo é em beneficio do corpo de côros da companhia desse theatro.

A primeira de hoje no Carlos Gomes

Fiel ao seu programma de variar diariamente os seus espectaculos, a companhia italiana de operetas Maresca e Weiss leva á scena hoje a querida e applaudida opereta a "Casta Suzanna".

Nesta opereta tem Clara Weiss no papel de "Casta Suzanna" uma vivacidade e uma levesa adoraveis.

A peça de amanhã no Apollo — A estréa de "Os Geraldos"

A companhia Ruas dar-nos-á, amanhã, peça nova: a revista luso-brasileira, de André Brum e João Phoca, "Fado e Maxixe". Contratados pela empresa José Loureiro, estrearão nessa peça os applaudidos cançonetistas "Os Geraldos". Geraldo, o artista patricio, fará um dos compadres da revista, "O Maxixe", que elle creou com applausos em Lisboa; e Alda Soares, a interessante actriz portugueza, desempenhará varios papeis da engraçada peça desses dous conhecidos escriptores.

O festival em homenagem a Palmyra Bastos

Já foi marcado o dia do festival que se está organisando no Palace Theatre em homenagem á distincta artista Palmyra Bastos, que abandona nesta temporada o theatro da opereta. E' no dia 26 do corrente que se realisará o espectaculo, em que a Sra. Palmyra Bastos dará suas despedidas ao publico carioca.

A peça de hoje no Lyrico

A companhia Rotoli e Billoro, a "troupe" italiana de opera lyrica, que tão bons espectaculos nos tem dado no Lyrico, muda hoje o cartaz. Será representada esta noite a opera "Carmen", de Bizet, que vae decerto alcançar muito successo.

—Deixou a companhia do Trianon a actriz Josephina Barco, que foi substituida pela sua collega Auricelia Bernhardt.

—Será representado amanhã no Recreio, pela companhia do Polytheama de Lisboa, o drama "A martyr".

—Será levada amanhã em primeira representação, no S. José, a peça de costumes riograndenses, "O gaucho", de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Rosa Tirana"; S. José, "O cachorro da mulata"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "Casta Suzanna"; Recreio, "Os cinco senhores de Francfort"; Lyrico, "Carmen"; Republica, companhia equestre; Palace, "Imperia".

NOTICIAS LIGEIRAS

UMA QUEIXA — A' delegacia do 14º districto queixou-se Damasio Antonio de Lima, nacional, de 23 annos, empregado na estação de S. Diogo, que, ao passar na ponte dos Marinheiros, no Mangue, foi assaltado por um individuo, que lhe deu uma surra de cacete, evadindo-se em seguida.

MORREU NA VIA PUBLICA — Pela madrugada um guarda civil encontrou agonisando, proximo ao edificio do Senado, um homem de cor branca, de 40 annos presumiveis, vestindo pobremente.

O infeliz, ao ser medicado pela Assistencia, falleceu. O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

MORREU REPENTINAMENTE — Em sua residencia, á rua Saldanha Marinho n. 87, morreu repentinamente, pela madrugada, Rosaria Magdalena, de 65 annos de edade, italiana.

O obito foi verificado por um medico da policia.

Que cordão!

E NÃO FOI DESTA...

O Sr. Manoel Antonio Faustino, empregado da Companhia Commercio e Navegação, pede-nos declaremos não se entender com elle o caso de que tratámos ante-hontem com os titulos acima.

Metal Magnolia

Dos Srs. Borlido Maia & C. recebemos duas excellentes reguas-reclame da Magnolia-Metal Company, fabricante do conhecido metal Magnolia.

Pelas sociedades

A Sociedade Dansante e D. Culto á Arte, com séde á praça da Republica n. 223, realisa, nos proximos dias 13 e 20, bailes para os quaes nos enviou convite. No dia 28 haverá "matinée".

Os falsarios da nossa moeda na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Sabe-se que a policia desta capital está desenvolvendo grande actividade para descobrir os autores de uma importante falsificação de moeda brasileira.

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

E' este o excellente programma que o Derby-Club organisou para a sua festa de domingo proximo:

1º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

Bliss, 52 kilos; Francia, 50; Balila, 52; São Clemente, 50; Miss Florence, 50; Feniano, 52.

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

Pajonal, 55 kilos; Trunfo, 54; Aragon, 54; Otamer, 54; Image, 53; L. Pericles, 52.

3º pareo — "Progresso" — 1.609 metros

Estillete, 52 kilos; Ganay, 52; Gragoatá, 47; Flaneur, 52; Cangussu', 52; Escopeta, 50.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:300$ e 260$000.

Flamengo, 54 kilos; Jandyra, 54; Maipu', 54; Voltaire, 52; Claimant, 54.

5º pareo — "Grande Premio 6 de Março" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Interview, 56 kilos; Samaritano, 56; Houll, 56; Estilhaço, 51; Guaporé, 49; Triumpho, 47; Mysterioso, 49.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.700 metros — 2:000$ e 400$000.

Argentino, 53; Hebréa, 51; Espana, 53; Zingaro, 55; Volupté Chaste, 49; Corncob, 51.

7º pareo — "Dous de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

Pistachio, 50 kilos; Hatpin, 50; Paraná, 50; Rampellion, 50; Nyon, 55; Pajonal, 52.

As corridas de sabbado

Até agora são preferidos para as corridas de sabbado proximo, no Jockey-Club, os seguintes animaes:

Pareo Consolação — Lady Pericles, Enver Pachá e São Clemente.

Pareo 16 de Julho — Velhinha, Image e Aragon.

Pareo Liberdade — Mastroquet, Laggard e Otamer.

Pareo Redempção — Ornatinho, Vanderbilt e Buckless.

Grande Premio Criterium — Arauto, Hurrah e Favorito.

Pareo Treze de Maio — Espana, Mastroquet e Lord Canning.

Pareo Ypiranga — Escopeta, Ganay e Guatambu'.

Football

Bangu' A. C.

Da directoria deste club recebemos amavel officio de agradecimento ás considerações que expuzemos, por occasião do facto recente da L. M. S. A., que attingiu o seu club.

Um training

Amanhã, ás 16 horas, terá logar um "match" de preparo entre os primeiros "teams" do America e do São Christovão e os segundos do America e do Mangueira.

Os encontros serão no campo do America.

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU ?

Está em nossa redacção, á disposição do dono, um titulo de nacionalidade passado pelo consulado portuguez e que foi encontrado na rua por um cavalheiro.

SECÇÃO INEDITORIAL

Confeitaria Palace

A' PRAÇA

Norberto Alves de Souza e Antonio Borges de Almeida, sobrinho e filho do fallecido Joaquim Bernardo de Almeida, antigo commerciante, que por muitos annos foi estabelecido com o negocio de *confeitaria* denominada "Estrada de Ferro", á praça da Republica n. 229, participam ao commercio desta praça e aos seus amigos e conhecidos que, nesta data organisaram uma sociedade commercial que gyrará sob a razão social de *N. Souza & Almeida*, para a exploração do mesmo ramo de negocio, na mesma casa acima, sob o titulo *Confeitaria Palace*, esperando de todos, merecer a mesma confiança com que sempre distinguiram o antigo estabelecimento do referido seu fallecido tio e pae.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1916.

N. Souza & Almeida.

A' praça

F. Upton & C., estabelecidos em S. Paulo e Rio de Janeiro, communicam a esta praça e ás demais com que mantêm transacções, que, por motivo de doença e de commum accôrdo, nesta data, deixou de ser seu empregado o Sr. João Cesar dos Santos, que até agora assumiu a gerencia da filial no Rio de Janeiro, ficando, assim, de nenhum effeito a procuração outorgada ao mesmo senhor.

Communicam egualmente que, nesta data, passaram procuração ao Sr. Annibal Gonçalves para exercer o logar de gerente da referida filial do Rio de Janeiro e cujo senhor, nesta conformidade, assume hoje o alludido cargo.

S. Paulo, 9 de maio de 1916.

F. Upton & C.

(64)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

Os beijos que matam

XXXV

TRES FIOS DE CABELLOS LOUROS

Nesse instante, porém, Jameson dirigiu o olhar para o ponto em que estava Webster e percebeu-lhe o gesto.

Tirou do bolso o revólver que tinha guardado, para poder auxiliar Justino, e rapidamente apontou-o para o homem.

Este rolou como uma massa sobre o solo, deixando cair a cadeira que segurava.

Clarel, entregue á sua obra de salvação, não vira nem a aggressão de Webster nem o irremediavel castigo que se seguira...

Mas sem que voltasse a cabeça, nem mesmo tivesse lançado um olhar sobre o bandido, nenhum detalhe desse brusco drama lhe havia escapado.

— Obrigado, Walter, disse elle. Você precedeu-me!... Venha agora depressa auxiliar-me e vamos continuar o trabalho interrompido.

Durante longo tempo o mestre e o discipulo exhauriram-se em esforços; mas por maior ardor com que o fizessem, e por mais que praticassem methodicamente todos os movimentos recommendados pela sciencia em semelhante circumstancia, o resultado não correspondia á expectativa. O corpo de Elaine continuava inerte. O seu rosto encantador estava livido, e dos labios descorados, a despeito das fricções e das tracções rythmicas, não saia o mais ligeiro sopro. Os seus admiraveis cabellos, louros espalhados pelos hombros, envolviam-n'a como um sudario dourado.

— Meu Deus!... Meu Deus!... murmurou Justino. Devemos perder toda a esperança?

Jameson não respondeu. Continuava a trabalhar com afinco, imitando tudo o que tinha visto Clarel praticar; mas, nos seus olhos obstinadamente fixos sobre o corpo inanimado da rapariga, crescia pouco a pouco uma expressão de profundo pezar...

O ruido de um carro parando á porta fez-lhe levantar a cabeça.

— Deve ser a assistencia, que o nosso companheiro foi chamar!...

O policial, com effeito, correra ao poste de aviso, situado na rua mais proxima, e, abrindo o tampo com a chave regulamentar que trazia comsigo, telephonou á estação de policia.

Com uma espantosa rapidez, o carro da ambulancia, avisado, saira do posto e dirigira-se a toda a velocidade para a morada que lhe havia sido indicada.

Era effectivamente a assistencia, como Jameson annunciára, que parava em frente á grade do pequeno jardim.

Um joven medico e dous auxiliares desceram, trazendo uma bomba respiratoria e os diversos accessorios precisos ao seu funccionamento. O policial que os esperava guiou-os até ao porão.

Emquanto os enfermeiros preparavam o apparelho, o medico, numa observação rapida, encarou a gravidade do caso e sacudiu a cabeça em ar de duvida.

— Não conseguiram nada?... perguntou a Clarel.

— Não, ainda não, como vê!... respondeu este, proseguindo obstinadamente em mover um dos braços de Elaine, emquanto que Jameson fazia o mesmo no outro.

— Vamos a ver si seremos mais felizes que os senhores!...

— Está prompto, senhor doutor!... disse um dos auxiliares.

O clinico segurou com uma das mãos o longo tubo que este lhe entregava e com a outra applicou aos labios de Elaine a embocadura de metal que o terminava. O outro enfermeiro fez funccionar o apparelho.

Durante cinco minutos, que lhe pareceram eternos, um silencio angustioso pesou sobre os assistentes.

Clarel e Jameson, inclinados sobre o corpo, immovel, espreitavam anciosamente qualquer movimento do peito, um tremular dos labios, uma contracção da face, embora a mais imperceptivel que fosse.

Mas foi em vão. Nenhum indicio, nem o mais ligeiro, lhes indicava que houvesse ainda um resto de vida sufficiente para reanimar essa carne já gelada.

A applicação do tubo ainda durou mais de dez minutos, sem nenhum resultado satisfatorio.

O medico fez um signal com a mão aos dous enfermeiros para que parassem o movimento do apparelho.

Depois, voltando-se lentamente para Clarel:

— Fizemos tudo o que era possivel, senhor! Julgo que infelizmente não podemos ter nenhuma esperança!...

Justino deitou-lhe um olhar desolado. Depois, dirigindo os olhos para o admiravel rosto de Elaine, que a rigidez tornava mais puro e ainda mais admiravel:

— Não, não!... disse elle. Não é possivel! Ella ainda não está morta!...

— Ai de nós!... murmurou Jameson, enxugando duas lagrimas que lhe saltavam dos olhos...

— Depois do que vimos de praticar, articulou o clinico, julgo que não nos resta a menor duvida!...

— Pois bem!... Eu ainda não perdi a esperança!... clamou com voz vibrante Justino Clarel. Pois que ahi está o seu carro ambulancia, queira dar ordens, doutor, para que seja transportada, sem perda de um instante, esta rapariga para o meu laboratorio!...

— Que quer ainda tentar?...

— Tudo!... Para salval-a!...

— Seria preciso um milagre!...

— A sciencia dos nossos dias opera habitualmente milagres!... Por mais fraco que seja, ainda resta-me um lampejo de esperança. Acompanhem-me!... Vamos tentar o impossivel!...

O trajecto da Prospect Avenue á Universidade foi feito com admiravel rapidez.

Elaine fora então deitada sobre um sofá numa sala proxima ao laboratorio.

As cortinas tinham sido levantadas e a claridade caia em cheio sobre o seu pallido rosto...

Jameson telephonára á tia Betty, que não demorou em chegar, acompanhada por Perry Bennett.

Pelo braço deste, ella atravessou a sala e foi ajoelhar-se junto do sofá, onde repousava Elaine...

Tinha os olhos banhados em lagrimas e era tão violento o seu desespero que parecia prestes a desmaiar.

Por indicação de Clarel, Jameson approximou-se do advogado e disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

— Sim, sim, disse elle, comprehendo.

Inclinado para a senhora, emquanto Jameson amparava-a do outro lado, Bennett ajudou-o a levantal-a... O secretario de Clarel guiou os dous para o compartimento proximo, onde ficou tambem, esforçando-se com Perry por consolar a tia Betty.

No entanto, o professor, de olhar sombrio, tendo estampada na physionomia uma resolução inabalavel, dirigiu-se a um pequeno movel de onde tirou um rolo que fixou á uma pilha...

Depois, tendo ligado os fios electricos á uma tomada de corrente, approximou esse curioso apparelho do corpo da rapariga.

O medico observava-o em silencio.

— Doutor, perguntou emquanto trabalhava o "detective" scientifico, o senhor conhece o professor Leduc, da escola de medicina de Nantes?...

— Sim, certamente!... O seu nome tem certa celebridade... Mas por que pergunta isto?...

— Então não desconhece o seu methodo de reanimar a vida pela electricidade?

— Ouvi varias vezes falar no assumpto, mas affirmam tambem que o processo não deixa de apresentar ás vezes serios perigos...

Elle parou, olhando interrogativamente o seu interlocutor.

— Na situação a que chegamos, replicou este, não temos direito de nos deter ante vãos receios e pusillanimes hesitações!... De resto, já varias vezes pratiquei esta experiencia, e garanto a applicação!...

Approximou-se de Elaine segurando nos electrodes.

— Como vê, explicou com imperturbavel sangue frio, applico sobre este ponto a anode e o cathode sobre este outro...

O medico contemplava anciosamente Clarel, que collocava os dous polos da corrente sobre a nuca e sobre a columna vertebral.

O apparelho começou a funccionar, attentamente observado pelo olhar intelligente do medico.

— Será possivel! exclamou este, passados alguns minutos... Observe!...

O peito de Elaine, lentamente, agitara-se.

Clarel, apaixonadamente applicado no seu labor, redobrava de paciencia e esforços...

— Olhe!... A sua face e os labios coloram-se!... murmurou o medico maravilhado.

Decorreram ainda alguns momentos, e os olhos da rapariga, cerrados ha tanto tempo, entreabriram-se custosamente... depois, fecharam-se de novo...

A experiencia daria resultado?... Ou era apenas o effeito da corrente electrica que produzira esse phenomeno?...

O doutor auscultou o coração de Elaine, para observar si a vida ia voltar definitivamente.

De repente, ergueu a cabeça:

— Ella vive!... exclamou, o coração bate ainda!...

Com effeito, sob a acção da respiração restabelecida, o peito da rapariga elevava-se e abaixava-se regularmente...

Clarel ergueu-se triumphante...

— Jameson, chamou com uma voz que a emoção fazia tremula. Venha!... Venha depressa com os nossos amigos!...

A porta abriu-se.

Atrás de Walter, a tia Betty, lutando para dominar a excitação nervosa de que estava presa, mostrou o seu rosto transtornado ao lado do de Perry Bennett.

— Entrem! Entrem!... disse o joven medico, com a physionomia radiante de admiração e de jubilo. O milagre que o Sr. Clarel prometteu realisou-se... Vejam!...

Os tres correram para junto da rapariga, que já, de olhos abertos, contemplava-os, tentando um timido sorriso.

A principio os seus olhos se detiveram em Justino, logo a seguir dirigiram-se para Perry Bennett.

Uma reminiscencia acudiu-lhe indubitavelmente ao cerebro, pois que ella estendeu-lhe a mão, num gesto affectuoso, quasi terno.

Ao ver isso, Clarel não pode reprimir um gesto de surpresa e de magua. No seu semblante uma contracção dolorosa succedeu ao jubilo que subitamente nelle irradiára.

Recuou alguns passos, com o olhar sempre fixo no do joven advogado, que apertava ardentemente a mão de sua prima.

— Seria então para elle que eu a terei salvo?... murmurou com azedume.

(Continúa)

Este folhetim é o 7º do 10º episodio, que será exhibido quinta-feira, 11 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.